



Santa Casa
da Misericórdia
de Canha

Pedro Ribeiro
H. T. P.
Z. G.
A.

Plano de Atividades e Orçamento 2026

Índice

1.Introdução	5
2.Orgãos Sociais	9
2.1.Assembleia Geral	9
2.2.Conselho Fiscal	9
2.3.Mesa Administrativa	9
3.Comissão de Ética	10
4.Comissão da Qualidade	11
4.1.ERPI, CD, CATL, SAD	11
4.2.UCCI	12
4.3.HACCP	12
4.4.Consultadoria	12
5.Comissão de Proteção de Dados	13
6.Setor Social	14
6.1.Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI)	35
6.2.Centro de Dia (CD)	36
6.3.Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	37
6.4.Canh@ctiva	38
6.5. Loja Social	39
6.6.Outros Projectos Sociais	40
6.6.1.Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas	41
7.Centro Cultural e Educativo	41
7.1.Arquivo Histórico	41
7.2.Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)	42
7.3.Centro de Estudos	42
7.3.1.Projeto Gente Graúda	42
7.4.Outras Atividades Culturais, Desportivas e Recreativas	43



Pedro Ribeiro
44

7.5.Atividades Comunitárias	
7.5.1.Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião - Danças e Cantares da Freguesia de Canha	45
7.5.2.Grupo Gastronômico São Sebastião - Sabores e Saberes da Terra - Canha	45
7.5.3.Grupo Desportivo São Sebastião da Freguesia de Canha	46
7.6.Igreja da Misericórdia / Capela de São Sebastião	46
7.7.Espaço Memórias	47
7.8.Outros Projetos Comunitários	47
7.8.1.Cultura e Lazer em Canha - Salão de Festas	47
7.8.2.Espaço Recreativo de São Sebastião - Circuito de Manutenção para Seniores / Minigolfe	48
8.Atividades Económicas e Aprovisionamento	49
8.1.Farmácia	49
8.2.Casas / Salão de Festas / Capela e Terrenos	50
8.3.Marcas	50
8.3.1.&HáMais	50
8.3.2.Oliveste	51
8.3.3.Outras Marcas	52
8.4.Serviços de Saúde	53
8.4.1.Clínica	53
8.4.2.MCDT's	53
8.4.3.Outras Consultas de Especialidade	53
8.5.Outras Atividades Económicas	54
8.5.1.Atividades Agrícolas	54
8.5.2.Serviços	54
9.Serviços de Apoio	54
9.1.HACCP	54
9.2.Decoração	55
9.3.Serviços	55
9.3.1.Lavandaria	55



Handwritten signatures and the name "Pedro Ribeiro" are present in the top right corner.

9.3.2.Cozinha	56
9.3.3. Limpeza	57
9.4.Coro	58
9.5.Serviços Religiosos	59
10.Financeiro e Patrimônio	59
10.1.Financeiro	59
10.2.Patrimônio	60
11.Recursos Humanos / Serviços Administrativos	60
11.1.Serviços Administrativos	62
11.2.Recursos Humanos	63
11.2.1.Formação	65
12.2.1.1.Formação Interna	65
11.2.1.2.Formação Externa	66
11.3.Voluntariado	66
11.4. Irmãos	66
11.5.Assessoria da Direção	67
11.6.Arquivo Corrente	68
11.7.Comunicação	68
11.7.1.Comunicação Interna	68
11.7.2.Comunicação Externa	68
12.Manutenção, Conservação e Transportes	69
12.1.Seguros	69
12.2.Manutenção Preventiva / Corretiva	70
12.3.Aquisições	70
12.4.Transportes	70
12.5.Segurança	71
12.6.Quinta e Espaços Verdes	71
12.7.Obras e Licenciamentos	71



72 Pedro Ribeiro
72
72
72
73
73
73
73
74
74
74
75
75
76
76
77
78
80
84
84
84
87
87
88
89
90

12.8.Inventário	72
12.9. Informática/Telecomunicações	72
13.Serviços de Saúde	72
13.1.1.Medicina Geral e Familiar	72
13.1.2.Medicina Física e Reabilitação	72
13.2.Clínica	73
13.3.Enfermagem	73
13.4.MCDT's	73
13.4.1.Fisioterapia	73
13.5. Consultas Internas	73
13.6. Protocolos na Área da Saúde	74
14.UCCI	74
14.1. Introdução	74
14.2. Objetivos - Categoria Profissional	75
14.2.1. Direção Técnica	75
14.2.2.Direção Clínica	76
14.2.3.Enfermagem	76
14.2.4.Fisioterapia	77
14.2.5. Serviço Social	78
14.2.6.Psicologia	80
14.2.7.Nutrição	84
14.3. Objetivos - Comissões	84
14.3.1.Sistema de Gestão da Qualidade	84
14.4.Relatório	87
15. Projetos em Desenvolvimento/Previsionais	87
15.1. Atividades de carácter Imaterial	88
15.2. Atividades de carácter Material - Efemerides	89
16. Considerações Finais	90

1.Introdução

Todos os anos procuramos, aquando da apresentação do novo plano de Atividades e Orçamento, que este seja o menos possível repetitivo e que sobretudo, seja esclarecedor no que se pretende atingir, quer na manutenção, quer de inovação nas atividades bem como na projeção de um orçamento credível, mas acima de tudo exequível.

A realidade evolutiva do Setor Social na sociedade portuguesa não é dispare de outros setores e deste modo existe um esforço para acompanhar direitos, deveres e obrigações, enquadramento ético, moral (estes não são questionáveis à luz das “Obras” que nos guiam) e legal.

A prestação de serviços continua a ser um desafio, face ao custo cada vez mais elevado da mão de obra, dificilmente compensado por receitas de serviços prestados a uma população empobrecida e de baixos rendimentos familiares.

Continuamos ano após ano a minimizar os efeitos de um investimento necessário à construção modernização dos equipamentos que tiveram o seu auge em 2005 e 2014 e que em termos de encargos financeiros com a banca, cujo suporte financeiro não teve de todo em conta uma visão de possível inflação sendo que já se sabia que a sustentabilidade dependia de se ter uma capacidade autorização para exploração de 90 camas em vez de 66.

A dívidas começaram de imediato a acumular-se no início desta atividade em 2005 sendo, no entanto, geridas com elevado rigor de contenção do seu aumento, face as receitas que mostraram logo ser insuficientes.

Iniciamos assim, em junho de 2019 um mandato com uma elevada dívida acumulada a fornecedores e à banca. Procuramos, sabendo que este é um “setor de atividade” que depende fortemente de “Recursos Humanos”, desenvolver um equilíbrio entre a manutenção dos postos de trabalho, com as atualizações de vencimento de forma horizontal a todas as categorias profissionais, e com isto repor com retroação os atrasos de carreira, e estrategicamente desenvolver ações de diminuição da dívida à banca e fornecedores.

Um enorme desafio, nesta sequência de apontamentos últimos, nos foi colocado. A necessidade cada vez maior de apoio ao tecido humano que cuidamos, que se agravou, não permitindo diminuir os Recursos



7/7 Pedro Ribeiro

Humanos, mas aumentá-lo, contrário a uma lógica de gestão de poupança, logo o fantasma da dívida a bancos e fornecedores sempre presente e difícil diminuir como desejaríamos.

Estando agora no final de 2025 e tendo decorrido seis (6) anos após o primeiro mandato, em que iniciamos com um dívida à banca de 3.118.988,39€ e a fornecedores de 534.946,02€ encontramos aos dias de hoje, com uma dívida à banca de 2.252.136,21€ e a fornecedores de 411.015,94€ tendo sido abatido um total de 990.782,26€. Ao longo deste tempo, foi pago em juros um total de 559.579,43€.

A Santa Casa da Misericórdia de Canha, Instituição fundada em 16 de agosto de 1616, está constituída na ordem do direito canónico e tem como objetivo a prática de ato de solidariedade social e de culto católico. Foi reconhecida como Instituição Canónica em 12 de janeiro de 1987, registada como IPSS no livro das Irmandades da Misericórdia, em 28 de maio de 1987, e aprovada como Organização Caritativa em 29 de julho de 1997.

Mantemos valências em acordos com a Segurança Social: ERPI, Centro de Dia, Apoio Domiciliário e CATL.

A Misericórdia, mantém a prestação de serviços da Unidade de Cuidados Continuados e Integrados, iniciada em setembro de 2014, tendo como base o contrato celebrado com a Administração Regional de Lisboa e Vale do Tejo e o Instituto de Segurança Social.

O acordo estabelecido em colaboração com a UMP em 2017 com o ACES Arco Ribeirinho – Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARLVT) Ministério da Saúde (MS), deu origem a uma parceria de atividade médica para 100 horas, tendo, entretanto, no decorrer de 2024 passado para 140 horas, atendendo a necessidades reais de assistência e podendo assim vir a garantir com as mesmas um melhor funcionamento dos Centros de Saúde de Canha e Pegões Cruzamento.

Nos últimos dois anos, apesar de se ter conseguido esse aumento em protocolo, não foi possível dar consecução, tendo mesmo diminuído o número de horas de assistência de saúde pela dificuldade em arranjar médicos por um lado e pela o valor da hora estipulada pelo ministério da saúde totalmente desfasada da realidade para este setor.



Handwritten signatures and the name 'Pedro Ribeiro' are present in the top right corner.

O reconhecimento da nossa capacidade de 66 para 75 camas. Em abril de 2023 foram finalmente reconhecidas pelo Instituto da Segurança Social, 9 cama privadas em ERPI decorrente das obras feitas até ao final de 2019

A Santa Casa continua a manter uma pequena Farmácia, uma Clínica, um Salão para múltiplas atividades recreativas, culturais e desportivas bem como a Capela S. Sebastião, que estão ao serviço da Comunidade.

A Misericórdia está inserida numa localidade que se caracteriza por: paisagens agrícolas e florestais, atividades económicas relacionadas predominantemente com a agricultura e a pecuária, população envelhecida e elevado número de famílias com um nível sócio – económico baixo.

A Economia Social é a razão da existência da Organização, com a visão orientada para a melhoria da prestação dos serviços gerados pelas valências atuais da Instituição e para a criação de serviços complementares de apoio à Comunidade objeto de todo o seu trabalho.

A Santa Casa da Misericórdia de Canha tem como missão melhorar a qualidade de vida das populações, privilegiando os mais carenciados, através da prática de ato de solidariedade social, de culto católico e da formação de competências.

A atual Mesa Administrativa assumiu novo mandato (o segundo) em janeiro de 2023.

Continua como já anteriormente afirmado, solidaria e mantendo princípios inquestionáveis de dignidade humana.

Com a preocupação constante de atingir o equilíbrio financeiro, princípio que se mantém inalterado desde o início do seu primeiro mandato, por continuar a considerar, ser a forma de poder vir a deixar para os próximos Corpos Sociais uma situação mais amiga de uma gestão que será igualmente cuidadosa.

Sendo as receitas na sua maioria advindas da atividade protocolada com o estado e sabendo que continuam aquém do custo real do utente nestas instituições, é com esforço de gestão financeira criteriosa que procuramos minimizar dívidas sabendo que elas são impossíveis de não acontecer.



7/9
Pedro Ribeiro
[Handwritten signatures]

Assim o déficit anual continua a manter-se em cerca de 160 000€ que procuramos eliminar através de uma atividade financeira positiva e de estratégias de cativação de fundos de socorro social.

Na sequência do exposto, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Canha apresenta o Plano de Atividades como o documento que orientará o cumprimento geral das linhas mestras de atividade da Instituição durante 2026.

A estrutura do Plano de Atividades irá abranger todas as valências da Santa Casa da Misericórdia de Canha.

Procurará este próximo ano (nunca o deixou de fazer e atualmente essa continua a ser uma dinâmica) diversificar os seus serviços de forma a ser mais assertiva e deste modo contribuir para uma maior proximidade local no apoio material não deixando de ter bem presente a importância da vertente Espiritual da Instituição

O documento de suporte financeiro das atividades clarifica a relação entre as receitas e as despesas esperadas, com base na observação dos resultados operacionais verificados até agosto 2025 nas valências em funcionamento.

A profundidade da nossa ação abrange todas as áreas de influência de entre ajuda com todas as instituições particulares e públicas.

A importância de uma instituição releva-se na forma como se projeta nos e através dos seus recursos humanos. A elevada consciencialização de quem somos e como nos devemos relacionar, são o motor da justificação da nossa existência pois é transversal à vida como um todo, independente de onde o “indivíduo” se encontre.

Reconhecemos a importância de um corpo coeso na resposta diária. A clareza com que lidamos com o que observamos diariamente, estabelece os patamares de atuação que definem a qualidade do serviço que prestamos e que para nós tem de ser sempre o melhor...dia após dia.



Handwritten signatures and initials, including the name "Pedro Ribeiro" and the word "Zue".

2. Órgãos Sociais

2.1. Assembleia Geral

Cabe à Assembleia Geral reunir, ordinária e obrigatoriamente para aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2027 em novembro de 2026 e em março de 2026 para discutir e aprovar o relatório de contas e parecer do Conselho Fiscal.

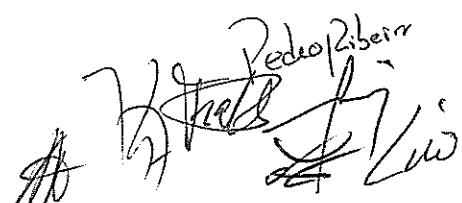
Assembleia Geral poderá reunir extraordinariamente sob pedido fundamentado de qualquer dos Corpos Sociais, ou a requerimento subscrito por um mínimo de vinte Irmãos.

2.2. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal terá pelo menos uma reunião trimestral, de que serão lavradas atas em livro próprio.

2.3. Mesa Administrativa

A Mesa Administrativa continuará a ter, no mínimo, duas reuniões por mês, e reunirá extraordinariamente sempre que for conveniente, só tendo, porém, poderes deliberativos quando estiver presente a maioria absoluta dos membros em exercício, reuniões das quais serão lavradas atas em livro próprio.



3.Comissão de Ética

A Comissão de Ética na instituição. Embora estatutariamente não esteja previsto ao nível das misericórdias a obrigatoriedade da existência de uma, forames valências, nomeadamente as de saúde que nos levaram a pensá-la seguindo um pouco o que acontece em outras instituições nomeadamente a de cariz com departamentos de investigação e pesquisa científica.

Foi afirmado e reconhecido no ano anterior alguma incapacidade de erguer princípios que dessam consistência ao nascimento desta comissão de forma mais alargada, bem como a falta de irmãos ou amigos, com disponibilidade para abranger todas as áreas necessárias a cobrir as mais diversas matérias. Potencialmente as matérias a serem tratadas, em caso de necessidade de parecer, teriam a força da isenção, o enquadramento legal e a credibilidade cientificamente aceite.

Fomos de algum modo injustos connosco, no que diz respeito à capacidade de erguer os princípios para o seu nascimento. Olhando à distância desta informação, vemos que esta não seria nem será a verdadeira e sentida razão, mas sim termos os recursos humanos tecnicamente capazes e disponíveis para integrar com disponibilidade esta comissão de forma muito mais abrangente.

As circunstâncias envolvidas continuam neste momento a transcender a própria condição temporal para satisfazer esse objetivo de modo mais lato. Os Corpos Sociais já de si envelhecidos na sua maioria, pugnam por se dedicar ao essencial da instituição. Queremos deixar para as próximas gerações a possibilidade de poderem dedicar-se a mais do que apenas a sobrevivência da própria instituição.

Ainda assim, continuamos a reconhecer que a instituição e a sua atual mesa administrativa beneficiariam muito por ter um Conselho Consultivo alargado. Estes de forma abrangente, nos mais variados campos, sociais, técnicos e científicos, podem emitir o parecer relativo a cada circunstância como uma ajuda importante à decisão.

A atual Mesa Administrativa continuará a manter viva a esperança que os novos Corpos Sociais vindouros possam vir a ter esta Comissão de Ética alargada como elemento consultivo de ajuda aos mais variados níveis de decisão.

Assim mantemos uma comissão de Ética com regulamento próprio e fundamental para responder aos enquadramentos legais ao nível da nossa UCCI.

Esta Comissão de Ética é composta por cinco elementos: Assistente Social da UCCI; - Diretor Técnico do ERPI; - Jurista; - Responsável de Enfermagem da UCCI e Capelão.

4. Comissão da Qualidade

É importante termos a sensibilidade que o ótimo é inimigo e que um passo maior que a perna pode provocar um desequilíbrio incontornável.

Sendo nós uma misericórdia pequena, limitada por fraca liquidez, temos que ter sempre em atenção, que não abundando os Recursos Humanos próprios, com disponibilidade para além do seu conteúdo de desempenho profissional, teremos sempre que recorrer a contratação de meios exteriores. Desta forma atendendo ao acima referido é sempre uma situação desequilibrante e pode cada ação desta colocar em causa a continuidade do objeto principal da instituição.

Continuamos no entanto a manter o objetivo desta comissão com um único consultor a tempo parcial implementando deste modo melhorias nos processos, ou definir processos inteiramente novos que visem dar resposta às necessidades e expectativas de cada valência.

De um modo geral procura aumentar o nível de organização interna da Instituição, o controle da administração e a produtividade, permite a redução de custos e do número de erros e melhora a credibilidade junto das pessoas servidas.

4.1.ERPI, CD, CATL, SAD

O plano para 2026 implica:

- Prosseguir com a integração do consultor de qualidade numa ótica transversal a toda a Instituição, nas valências de ERPI, CD, CATL e SAD.

- Identificar, analisar e implementar oportunidades de melhoria aos processos já implementados;
- Definir e adaptar os processos chave identificados no manual de qualidade da Segurança Social;
- Dar formação nos processos-chave aos colaboradores afetos ou participantes nos processos;
- Potenciar o Sistema de Qualidade já em vigor na UCCI de Canha, adaptando-o às restantes valências.

4.2.UCCI

As ações propostas neste plano visam:

- Manter e melhorar o sistema de gestão de qualidade implementado:
 1. Efetuar a Gestão da documentação (atualização, elaboração e eliminação de documentação obsoleta), de acordo com as necessidades identificadas;
- Identificar, analisar e implementar oportunidades de melhoria, resultantes de;
 1. Planeamento, execução e seguimento de auditorias internas
 2. Relatórios das auditorias externas (ECL, ECR, DGS)
 3. Análise periódica dos indicadores
 4. Análise dos questionários de avaliação de satisfação
 5. Reclamações e sugestões de utentes / cuidadores / familiares, consideradas válidas após análise
 6. Ocorrências internas e sugestões de funcionários, consideradas válidas após análise
- Promover a segurança e qualidade dos cuidados e serviços prestados aos utentes e cuidadores;
- Cumprir obrigações legais e regulamentares.

4.3.HACCP

Para 2026 pretende-se:

- Manter o sistema em áreas onde já está implementado;
- Monitorizar e identificar oportunidades de melhoria;
- Dar formação aos profissionais envolvidos;

4.4.Consultadoria

Para 2026 pretende-se como se tem sempre pretendido dar continuidade ao objetivo anterior de incorporação da atividade do consultor em toda a dimensão da SCMC.

Esta atividade vai incidir especialmente na gestão documental da qualidade com um sistema de armazenamento baseado na acessibilidade.

Os grupos de trabalho existentes neste setor estão em permanente definição atendendo às realidades dinâmicas diárias e com as quais nos são lançados desafios que urgem em ser ultrapassados por etapas bem-sucedidas de intervenção assertiva eficiente e eficaz.

O grupo de trabalho mantém reuniões de acompanhamento trimestrais com os responsáveis de cada valência.

A estratégia de capacitação dos responsáveis de setor em produzir procedimentos mais conformes no enquadramento da área da qualidade, será feito através dessas mesmas reuniões (que contempla uma vertente formativa) e por formações específicas inscritas no Plano Anual de Formações - 2026.

5. Comissão de Proteção de Dados

A comissão de proteção de dados foi formada em 2018 em resposta à entrada em vigor do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados em março de 2018.

É objetivo desta comissão estar em conformidade com as disposições do RGPD e continuar a monitorizar os processos institucionais no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais (aquisição e tratamento), definir acessos aos dados sensíveis e monitorizar potenciais riscos à segurança destes dados.

Como objetivo específico para 2026 esta comissão planeia a continuidade dos objetivos de 2020:

- Monitorização / Melhoria dos processos internos e dirigidos à Comunidade;
- Monitorização e Melhoria dos meios eletrónicos de comunicação;
- Melhorar o processo de salvaguarda dos dados institucionais;
- Manutenção, controlo e melhorias de acesso às bases de dados institucionais
- Identificar oportunidades de criação de registos eletrónicos em substituição de registos em papel;

Especificamente para 2026:

- Alargamento de plataforma digital, implementada em 2020, com meios de partilha de informação (outputs) por setores de interesse que os necessitem (inputs). Exemplo é a difusão da informação do turno de enfermagem por partes interessados;
- Estudar as anteriores implementações em termos de introdução de alertas de confidencialidade (por exemplo em e-mails automáticos)
- Criação de tabela de atribuições de permissões para consulta e rastreabilidade das permissões concedidas; (importante para quando por exemplo há abandono de um colaborador ou entrada de um novo)

6. Setor Social

A Santa Casa da Misericórdia de Canha (SCMC), de acordo com a sua Missão e os seus Valores, que perduram há mais de 400 anos, continuará a cuidar dos mais carenciados.

Com as suas respostas Sociais: Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Centro de Dia (CD), e Canh@ctiva procura estar cada vez mais perto da satisfação das necessidades básicas de cada um.

A Santa Casa da Misericórdia de Canha (SCMC), procura manter-se uma instituição moderna e aberta à nova realidade social.

Tínhamos já anteriormente afirmado e continuamos hoje com mais certeza a afirmar que a evolução vertiginosa dos meios tecnológicos associados à robótica e inteligência artificial (IA) trarão nas próximas décadas mudanças radicais à forma como tratamos/cuidamos sobretudo tratamos /cuidamos dos utentes existentes hoje e amanhã (FP).

A realidade de escassez dos recursos humanos para o setor social, irá obrigar num período relativamente curto a procurar soluções tecnológicas que as venham a colmatar e isso implicará forçosamente robótica humanizada com inteligência artificial.

Como já escrito anteriormente, esta realidade Social leva-nos a caminhar cada vez mais para uma nova sociedade ou se quisermos uma nova realidade de vivência para os seres humanos no seu derradeiro caminhar.

Esta realidade “prestos” a acontecer não deverá sobrepor-se de qualquer forma aquilo que são os princípios éticos e morais da dignificação humana. Para que isto seja acautelado teremos de ter todos no setor, uma visão clara da realidade emergente e não se deixar engolir inadvertidamente. As consequências serão terríveis para o ser humano.

Atividades socioculturais a desenvolver nas Respostas Sociais

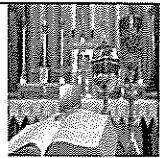
Todos os Utentes das Respostas Sociais da SCMC têm acesso às atividades que fomentam o envelhecimento com Dignidade Humana, aumentando assim a possibilidade de uma vida saudável, com o mínimo de sofrimento possível, preservando ao máximo a autonomia do Utente.

Algumas das atividades a incrementar abarcam a Ginástica respiratória, os Jogos Tradicionais, o Teatro e Música, a Oficina de Arte, a Oficina de Culinária e as Tardes Culturais. Estas atividades visam desenvolver as relações interpessoais e sociais entre as diversas gerações, a par com a promoção de alguma atividade física e estimular atitudes de participação e cooperação fazendo reviver a tradição, para melhor compreender, aceitar e vivenciar o momento presente único.

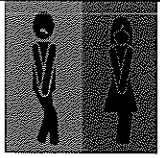
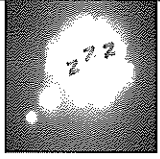
A dinâmica destas atividades potência o encontro com Voluntários, Comunidade e Utentes do CATL / Sala de Estudo. O quadro seguinte pretende elucidar para a distribuição mensal das atividades propostas para as respostas sociais

Janeiro						
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objectivos	Local	
Dia 06	06-01-2026 Terça-feira	Dia de Reis	Celebração do dia de Reis	Manter a tradição religiosa da instituição	SCM Canha	
Dia 11	12-01-2026 Segunda-feira	Dia do Obrigado	Agradecimento aos funcionários/familiars	Melhorar a auto-estima; Promover o bem-estar do próximo	SCM Canha	

Dia 18	19-01-2026 Segunda-feira	Dia Internacional do Riso	Celebração do dia do Riso	Promover momentos de boa disposição, bem-estar e alegria entre os utentes e funcionários	SCM Canha	
Dia 19	A definir	Dia da Irmandade	Missa	Manter a tradição religiosa da instituição	SCM Canha	
Dia 31	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: Parabéns a você!	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima	SCM Canha	
Semana I	Duas vezes por semana	Celebrações Religiosas	Missa; Terço	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha	
Semana I	Uma vez por semana	Atividade de movimento	Ginástica	Promover a melhoria da qualidade de vida através dos benefícios da prática da atividade física regular; Promover a melhoria da autonomia funcional através da estimulação motora.	SCM Canha	
Semana I	Uma vez por semana	Atividade cognitiva	Bingo de objetos	Promover a socialização e a interação entre os utentes; Estimular a atenção, memória e a concentração.	SCM Canha	
Quinzenal	Uma vez de 15 em 15 dias	Atividade de convívio	Saída ao exterior - Café	Promover o convívio entre os utentes; Fomentar o relacionamento interpessoal e a partilha de afectos.	SCM Canha	

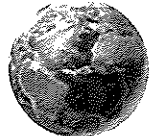
Fevereiro						
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objectivos	Local	
Dia 12	12-02-2026 Quinta-feira	Dia Mundial da Nuttela	Confecção de panquecas com Nuttela	Promover a socialização entre os utentes.	SCM Canha	
Dia 14	13-02-2026 Sexta-feira	Dia de S. Valentim	Realização de velas	Incentivar a interacção em grupo e o convívio	SCM Canha	
Dia 17	17-02-2026 Terça-feira	Carnaval	Desfile de Carnaval	Relembrar hábitos, costumes e vivências de cada utente; Potenciar o espírito de equipa	Desfile de Carnaval no Montijo	
Dia 18	18-02-2026 Quarta-feira	Quarta-feira de cinzas	Missa	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha	
Dia 28	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: Parabéns a você!	Promover a interacção e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima	SCM Canha	
Semanal	Duas vezes por semana	Celebrações Religiosas	Missa; Terço	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Atividade de movimento	Ginástica	Promover a melhoria da qualidade de vida através dos benefícios da prática da actividade física regular;	SCM Canha	

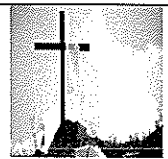
				Promover a melhoria da autonomia funcional através da estimulação motora.		
Semanal	Uma vez por semana	Atividade cognitiva	Bingo de objetos	Promover a socialização e a interação entre os utentes; Estimular a atenção, memória e a concentração.	SCM Canha	
Quinzenal	Uma vez de 15 em 15 dias	Atividade de convívio	Saída ao exterior - Café	Promover o convívio entre os utentes; Fomentar o relacionamento interpessoal e a partilha de afectos.	SCM Canha	

Março						
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objectivos	Local	
Dia 08	06-03-2026 Sexta-Feira	Dia Internacional da Mulher	Comemoração do dia da Mulher	Manter tradições; Desenvolver a criatividade	SCM Canha	
Dia 14	13-03-2026 Sexta-feira	Dia da Incontinência Urinária	Palestra explicativa sobre o assunto.	Sensibilização para esta temática	SCM Canha	
Dia 15	16-03-2026 Segunda-feira	Dia Mundial do Sono	Sessão de Relaxamento	Promover momentos de reflexão; Estimular a criatividade	SCM Canha	
Dia 20	20-03-2026 Sexta-feira	Equinócio da Primavera	Decorações alusivas ao tema	Estimular a orientação alopsíquica	SCM Canha	

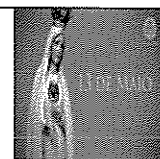
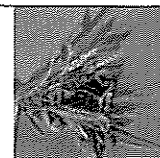
Dia 21	23-03-2026 Segunda-Feira	Dia Mundial da Árvore	Plantação de uma árvore	Sensibilizar os utentes para as questões do meio ambiente; Aumentar o contacto com a natureza	SCM Canha	
Dia 22	24-03-2026 Terça-feira	Dia Mundial da Água	Decorar garrafas reutilizáveis de água.	Conservar o meio ambiente, Promover a importância da água na saúde.	SCM Canha	
Dia 24	A definir	Domingo de Ramos	Missa	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha	
Dia 27	27-03-2026 Sexta-feira	Dia do Teatro	Assistir a uma peça de teatro	Promover o convívio entre utentes	A definir	
Dia 31	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: Parabéns a você!	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima	SCM Canha	
Semanal	Duas vezes por semana	Celebrações Religiosas	Missa; Terço	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Atividade de movimento	Ginástica	Promover a melhoria da qualidade de vida através dos benefícios da prática da atividade física regular; Promover a melhoria da autonomia funcional através da estimulação motora.	SCM Canha	

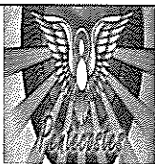
Semanal	Uma vez por semana	Atividade cognitiva	Bingo de objetos	Promover a socialização e a interação entre os utentes; Estimular a atenção, memória e a concentração.	SCM Canha	
Quinzenal	Uma vez de 15 em 15 dias	Atividade de convívio	Saída ao exterior - Café	Promover o convívio entre os utentes; Fomentar o relacionamento interpessoal e a partilha de afectos.	SCM Canha	

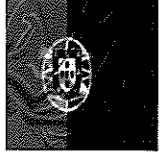
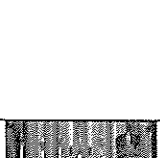
Abril						
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objectivos	Local	
Dia 01	01-04-2026 Quarta-feira	Dia das Mentiras	Criação de mentiras	Estimular a criatividade	SCM Canha	
Dia 07	08-04-2026 Terça-Feira	Dia Mundial da Saúde	Workshop	Sensibilizar os utentes para a importância da sua saúde e bem-estar	SCM Canha	
A definir	A definir	Baile da Pinha	Baile musical	Relembrar hábitos, costumes e vivências de cada utente; Promover o relacionamento interpessoal	SCM Canha	
Dia 21	21-04-2026 Terça-Feira	Dia Mundial da Criatividade	Arte-terapia	Promover a criatividade; Desenvolver a motricidade fina; Promover a socialização entre os utentes.	SCM Canha	

Dia 25	24-04-2026 Quarta-feira	Dia da Liberdade	Cravos de Abril	Relembrar momentos marcantes da História de Portugal	SCM Canha	
Dia 27	26-04-2026 Segunda-feira	Dia Internacional do Cão-Guia	Palestra da equipa cinotécnica da polícia	Promover o contacto com animais	Jardim SCM Canha	
Dia 29	29-04-2026 Quarta-feira	Dia Mundial da Dança	Aula de Dança	Promover a atividade física	Salão da SCM Canha	
Dia 30	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: Parabéns a você!	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima	SCM Canha	
Dia 29	A definir	Sexta-feira Santa	Comemoração da sexta-feira Santa	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha	
Dia 31	A definir	Domingo de Páscoa	Missa	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha	
Semanal	Duas vezes por semana	Celebrações Religiosas	Missa; Terço	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Atividade de movimento	Ginástica	Promover a melhoria da qualidade de vida através dos benefícios da prática da atividade física regular; Promover a melhoria da autonomia funcional através da	SCM Canha	

				estimulação motora.		
Semanal	Uma vez por semana	Atividade cognitiva	Bingo de objetos	Promover a socialização e a interação entre os utentes; Estimular a atenção, memória e a concentração.	SCM Canha	
Quinzenal	Uma vez de 15 em 15 dias	Atividade de convívio	Saída ao exterior - Café	Promover o convívio entre os utentes; Fomentar o relacionamento interpessoal e a partilha de afectos.	SCM Canha	

Maio						
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objectivos	Local	
Dia 01	04-05-2026 Segunda-Feira	Dia do Trabalhador	Tertúlia temática	Troca de experiências laborais; Relembrar momentos marcantes da História de Portugal	SCM Canha	
Dia 13	13-05-2026 Quarta-feira	Dia da Nossa Senhora de Fátima	Missa	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha	
Dia 14	09-05-2026 Quinta-feira	Quinta-feira de Ascensão (espiga)	Apanha da espiga	Manter a tradição religiosa dos utentes; Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências	Passeio ao exterior da SCM Canha	
Dia 15	15-05-2026 Sexta-feira	Dia Internacional da Família	Partilha de mensagens de afecto	Proporcionar momentos de partilha entre famílias e utentes e funcionários e utentes	SCM Canha	

Dia 24	24-05-2026 Domingo	Dia de Pentecostes	Missa	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha	
Dia 31	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: Parabéns a você!	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima	SCM Canha	
Semanal	Duas vezes por semana	Celebrações Religiosas	Missa; Terço	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Atividade de movimento	Ginástica	Promover a melhoria da qualidade de vida através dos benefícios da prática da atividade física regular; Promover a melhoria da autonomia funcional através da estimulação motora.	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Atividade cognitiva	Bingo de objetos	Promover a socialização e a interação entre os utentes; Estimular a atenção, memória e a concentração.	SCM Canha	
Quinzenal	Uma vez de 15 em 15 dias	Atividade de convívio	Saída ao exterior - Café	Promover o convívio entre os utentes; Fomentar o relacionamento interpessoal e a partilha de afectos.	SCM Canha	

Junho						
Calen dário	Celebraç ão	Tema	Atividade	Objectivos	Local	
Dia 01	01-06- 2026 Segunda- Feira	Dia Mundial da Criança	Troca de mensagens com crianças	Promover relações intergeracionais	SCM Canha	
Dia 04	04-06- 2026 Quinta- feira	Corpo de Deus	Missa	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha	
Dia 10	09-06- 2026 Terça- feira	Dia de Portugal	Construção de uma bandeira	Relembrar momentos marcantes da História de Portugal	SCM Canha	
Dia 18	18-06- 2026 Quinta- feira	Dia Internacion al do Pic-nic	Pic-nic no exterior	Promover o convívio entre utentes,	Parque de Vendas Novas	
Dia 21	22-06- 2026 Segunda- feira	Solstício de Verão	Decorações alusivas ao tema	Orientação temporal	SCM Canha	
Dia 29	30-06- 2026 Terça- feira	Santos Populares - S. Pedro	Arraial Popular	Promover o convívio entre os utentes; Relembrar tradições	SCM Canha	
Dia 30	30-06- 2026 Sexta- feira	Aniversário s dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: Parabéns a você!	Promover a interacção e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto- estima	SCM Canha	
Seman al	Duas vezes por semana	Celebraçõe s Religiosas	Missa; Terço	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha	

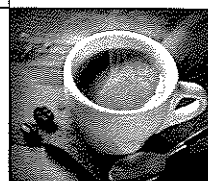
Semanal	Uma vez por semana	Atividade de movimento	Ginástica	Promover a melhoria da qualidade de vida através dos benefícios da prática da atividade física regular; Promover a melhoria da autonomia funcional através da estimulação motora.	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Atividade cognitiva	Bingo de objetos	Promover a socialização e a interação entre os utentes; Estimular a atenção, memória e a concentração.	SCM Canha	
Quinzenal	Uma vez de 15 em 15 dias	Atividade de convívio	Saída ao exterior - Café	Promover o convívio entre os utentes; Fomentar o relacionamento interpessoal e a partilha de afectos.	SCM Canha	

Julho						
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objectivos	Local	
Dia 01	01-07-2026 Quarta-feira	Dia Mundial das Bibliotecas	Visitar a biblioteca municipal	Promover o interesse pela literatura, Interpretações de diversas personagens	Biblioteca CMM	
Dia 07	07-07-2026 Terça-feira	Dia mundial do Chocolate	Degustação de chocolate	Promover os 5 sentidos	Cozinha SCM Canha	

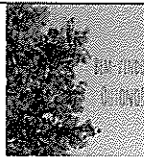
Dia 20	20-07-2026 Segunda-feira	Dia do Amigo	Jogo comunicativo	Promover a interação entre utentes; Desenvolvimento de relações interpessoais	SCM Canha	
Dia 26	27-07-2026 Segunda-feira	Dia Mundial dos Avós	Partilha de saberes entre gerações	Interação com a família	SCM Canha	
Dia 31	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: Parabéns a você!	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima	SCM Canha	
Semanal	Duas vezes por semana	Celebrações Religiosas	Missa; Terço	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Atividade de movimento	Ginástica	Promover a melhoria da qualidade de vida através dos benefícios da prática da atividade física regular; Promover a melhoria da autonomia funcional através da estimulação motora.	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Atividade cognitiva	Bingo de objetos	Promover a socialização e a interação entre os utentes; Estimular a atenção, memória e a concentração.	SCM Canha	

Quinzenal	Uma vez de 15 em 15 dias	Atividade de convívio	Saída ao exterior - Café	Promover o convívio entre os utentes; Fomentar o relacionamento interpessoal e a partilha de afectos.	SCM Canha	
-----------	--------------------------	-----------------------	--------------------------	--	-----------	---

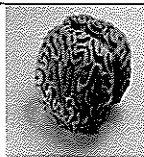
Agosto						
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objectivos	Local	
Dia 15	14-08-2026 Quinta-feira	Celebração da Assunção de Nossa Senhora	Missa	Manter a tradição religiosa dos utentes	Capela de S. Sebastião	
Dia 19	19-08-2026 Quarta-feira	Dia Mundial da Fotografia	Sessão fotográfica	Promover a auto-estima; Desenvolver o gosto pela fotografia	SCM Canha	
Dia 24	24-08-2026 Segunda-Feira	Dia do Artista	Dança sénior e Karaoke	Exercitar o corpo e a mente; Aliar a recreação para idosos com a atividade física	SCM Canha	
Dia 31	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: Parabéns a você!	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima	SCM Canha	
Semanal	Duas vezes por semana	Celebrações Religiosas	Missa; Terço	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Atividade de movimento	Ginástica	Promover a melhoria da qualidade de vida através dos benefícios da prática da	SCM Canha	

				atividade física regular; Promover a melhoria da autonomia funcional através da estimulação motora.		
Semanal	Uma vez por semana	Atividade cognitiva	Bingo de objetos	Promover a socialização e a interação entre os utentes; Estimular a atenção, memória e a concentração.	SCM Canha	
Quinzenal	Uma vez de 15 em 15 dias	Atividade de convívio	Saída ao exterior - Café	Promover o convívio entre os utentes; Fomentar o relacionamento interpessoal e a partilha de afectos.	SCM Canha	

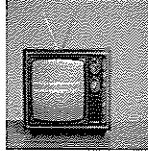
Setembro						
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objectivos	Local	
A definir	A definir	Festas em Honra da Nossa Senhora da Oliveira	Decoração das ruas; Participação na Procissão anual	Participar ativamente nas festividades da Terra; Promover o bem-estar dos utentes; Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha	
Dia 08	08-09-2026 Terça-feira	Dia Mundial da Fisioterapia	Utentes dão aula aos fisioterapeutas	Promover a atividade física, Desenvolver a relação dos utentes com funcionários.	Ginásio SCM Canha	
Dia 11	11-09-2026 Sexta-feira	Dia do Bombeiro Profissional	Agradecimento a diversas corporações de bombeiros	Desenvolver a criatividade; Promover a ajuda ao próximo	SCM Canha	

Dia 21	21-09-2026 Segunda-Feira	Dia Internacional da Paz	Elaboração de pombas	Promover a motricidade fina; Fomentar a paz	SCM Canha	
Dia 22	22-09-2026 Terça-feira	Equinócio de Outono	Decorações alusivas ao tema	Orientação temporal	SCM Canha	
Dia 27	28-09-2026 Segunda-feira	Dia Mundial do Turismo	Passeio a Fátima	Estimular a orientação espacial	Santuário de Fátima	
Dia 29	30-09-2026 Terça-feira	Dia Mundial do Coração	Palestra com sector saúde	Sensibilizar os utentes para a importância da saúde.	SCM Canha	
Dia 30	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: Parabéns a você!	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima	SCM Canha	
Semanal	Duas vezes por semana	Celebrações Religiosas	Missa; Terço	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Atividade de movimento	Ginástica	Promover a melhoria da qualidade de vida através dos benefícios da prática da atividade física regular; Promover a melhoria da autonomia funcional através da estimulação motora.	SCM Canha	

Semanal	Uma vez por semana	Atividade cognitiva	Bingo de objetos	Promover a socialização e a interação entre os utentes; Estimular a atenção, memória e a concentração.	SCM Canha	
Quinzenal	Uma vez de 15 em 15 dias	Atividade de convívio	Saída ao exterior - Café	Promover o convívio entre os utentes; Fomentar o relacionamento interpessoal e a partilha de afectos.	SCM Canha	

Outubro						
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objectivos	Local	
Dia 01	01-10-2026 Quinta-feira	Dia Internacional do Idoso	Celebração do dia Internacional do Idoso	Promover o respeito pelos idosos; Partilha de experiências e valores entre utentes e famílias	SCM Canha	
Dia 04	02-10-2026 Terça-feira	Dia Mundial do Animal	Campanha de sensibilização	Promover o respeito pelos animais; Desenvolvimento do sentido de solidariedade	SCM Canha	
Dia 5	06-10-2026 Terça-feira	Implantação da República	Atividade sobre a História de Portugal	Relembrar momentos marcantes da História de Portugal	SCM Canha	Implantação da República
Dia 16	16-10-2026 Sexta-feira	Dia da Alimentação	Roda dos Alimentos	Promover boas práticas de alimentação	SCM Canha	 DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO
Dia 29	29-10-2026 Quinta-feira	Dia Mundial do AVC	Palestra com sector saúde	Sensibilizar os utentes para os riscos de saúde.	SCM Canha	
Dia 31	30-10-2026 Sexta-feira	Dia de Halloween	Desfile alusivo ao tema	Desenvolver capacidades artísticas e plásticas;	SCM Canha	

				Promover o convívio entre utentes		
Dia 31	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: Parabéns a você!	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima	SCM Canha	 Feliz Aniversário
Semanal	Duas vezes por semana	Celebrações Religiosas	Missa; Terço	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Atividade de movimento	Ginástica	Promover a melhoria da qualidade de vida através dos benefícios da prática da atividade física regular; Promover a melhoria da autonomia funcional através da estimulação motora.	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Atividade cognitiva	Bingo de objetos	Promover a socialização e a interação entre os utentes; Estimular a atenção, memória e a concentração.	SCM Canha	
Quinzenal	Uma vez de 15 em 15 dias	Atividade de convívio	Saída ao exterior - Café	Promover o convívio entre os utentes; Fomentar o relacionamento interpessoal e a partilha de afectos.	SCM Canha	

Novembro						
Calen dário	Celebraç ão	Tema	Atividade	Objectivos	Loca l	
Dia 01	02-11- 2026 Segunda- feira	Comemoração do Dia de Todos os Santos	Missa	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canh a	
Dia 05	05-11- 2026 Quinta- feira	Dia Mundial do Cinema	Visionamento de um filme	Desenvolver o interesse pelo cinema	Cine ma NOS	
Dia 11	12-11- 2026 Segunda- feira	Dia de São Martinho	Castanhas, Pão e Vinho	Manter tradições; Promover o convívio entre os utentes	SCM Canh a	
Dia 16	16-11- 2026 Sexta- feira	Dia Nacional do Mar	Visita ao oceanário	Promover o gosto pelo mar	Ocea nário de Lisbo a	
Dia 21	21-11- 2026 Quarta- feira	Dia Mundial da Televisão	Visita a um estúdio de gravações	Promover o gosto pela televisão Percepção real do que está atrás do ecrã.	A defini r	
Dia 24	23-11- 2026 Segunda- feira	Dia da Nacional Cultura Científica	Workshop de ciência	Despertar o interesse pela ciência; Desenvolver conhecimentos científicos	SCM Canh a	
Dia 30	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: Parabéns a você!	Promover a interacção e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto- estima	SCM Canh a	
Seman al	Duas vezes por semana	Celebrações Religiosas	Missa; Terço	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canh a	

Semanal	Uma vez por semana	Atividade de movimento	Ginástica	Promover a melhoria da qualidade de vida através dos benefícios da prática da atividade física regular; Promover a melhoria da autonomia funcional através da estimulação motora.	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Atividade cognitiva	Bingo de objetos	Promover a socialização e a interação entre os utentes; Estimular a atenção, memória e a concentração.	SCM Canha	
Quinzenal	Uma vez de 15 em 15 dias	Atividade de convívio	Saída ao exterior - Café	Promover o convívio entre os utentes; Fomentar o relacionamento interpessoal e a partilha de afectos.	SCM Canha	

Dezembro						
Calendário	Celebração	Tema	Atividade	Objectivos	Local	
Dia 01	02-12-2026 Quarta-feira	Restauração da Independência	Tertúlia Temática	Relembrar momentos marcantes da História de Portugal	SCM Canha	
Dia 05	07-12-2026 Segunda-feira	Dia Internacional dos Voluntários	Interação com voluntários	Estimular o interesse por voluntariado; Proporcionar momentos de lazer	SCM Canha	
Dia 08	A definir	Imaculada Conceição	Missa	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha	

A definir	A definir	Festa de Natal dos utentes e familiares	Festa temática; Missa	Manter a tradição religiosa dos utentes; Promover as relações com os utentes /família	SCM Canha	
Dia 21	21-12-2026 Segunda-feira	Solstício de Inverno	Decorações alusivas ao tema	Orientação temporal	SCM Canha	
Dia 31	A definir	Aniversários dos utentes	Celebração dos aniversários dos utentes: Parabéns a você!	Promover a interação e momentos de partilha entre os utentes; Melhorar a auto-estima	SCM Canha	
Semanal	Duas vezes por semana	Celebrações Religiosas	Missa; Terço	Manter a tradição religiosa dos utentes	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Atividade de movimento	Ginástica	Promover a melhoria da qualidade de vida através dos benefícios da prática da atividade física regular; Promover a melhoria da autonomia funcional através da estimulação motora.	SCM Canha	
Semanal	Uma vez por semana	Atividade cognitiva	Bingo de objetos	Promover a socialização e a interação entre os utentes; Estimular a atenção, memória e a concentração.	SCM Canha	

Quinzenal	Uma vez de 15 em 15 dias	Atividade de convívio	Saída ao exterior - Café	Promover o convívio entre os utentes; Fomentar o relacionamento interpessoal e a partilha de afectos.	SCM Canha	
-----------	--------------------------	-----------------------	--------------------------	--	-----------	---

Nota: Os passeios agendados poderão ser desmarcados ou substituídos. Poderão ocorrer imprevistos ou situações que dificultem a realização da actividade.

6.1. Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI)



Santa Casa da Misericórdia de Canha

A Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) continua a ser uma resposta essencial quando a pessoa idosa não tem condições pessoais e familiares de permanecer no seu domicílio com qualidade de vida.

A capacidade máxima protocolada do ERPI é de 66 utentes participados pelo Instituto de Segurança Social I.P. e 9 utentes particulares desde abril de 2023, prestando-se os cuidados necessários nos seguintes serviços:

- Alojamento;
- Alimentação;
- Higiene Pessoal;
- Tratamento de Roupa;
- Cuidados de Enfermagem;
- Assistência Médica;
- Fisioterapia;
- Acompanhamento social e psicológico;
- Ocupação/Animação.



7h *Pedro Ribeiro*

Os objetivos da Santa Casa da Misericórdia de Canha na sua ERPI continuam a ser um percussor das nossas Obras.

Possibilitar ao utente um ambiente que lhe seja favorável, estimulante, identificando-o o mais possível com um ambiente familiar; promover a sua integração no grupo dos restantes utentes e de todos os colaboradores da instituição pois quer duma forma ou outra mais direta ou indiretamente ligados todos fazem parte do conjunto de recursos humanos com que este pode contar.

Na vida da ERPI em geral, a procura constante de manutenção prática das atividades rotineiras de forma rejuvenescida, bem como a inovação e consciencialização dos cuidadores mais diretos são ponto de honra em termos de crescimento de vida global saudável.

Está no nosso ADN criar permanentemente as condições para que a independência e autonomia do idoso perdurem o maior tempo possível. Isso só é possível respeitando as necessidades básicas de cada um, o que pressupõe logo desde o início, a integração na estrutura com conhecimento detalhado da personalidade e da sua idiossincrasia.

O acompanhamento psicossocial no sentido de garantir a sua integração no ambiente em que está inserido torna-se o “motor” necessário para que a promoção das relações entre Utente/Família e Utente/Comunidade sejam facilitadas. Assim como primar pela prestação de serviços especializados a cada caso em particular acaba por ser também veículo facilitador da integração do utente na Estrutura.

6.2. Centro de Dia (CD)

O Centro de Dia continua a ter atualmente acordo de cooperação, com o Instituto de Segurança Social I.P., para cinco utentes, sendo que a capacidade desta Resposta Social é de 40 utentes.

Os Serviços a prestar nesta Resposta Social são os seguintes:

- Higiene pessoal;
- Alimentação;
- Tratamento de roupas;
- Animação sociocultural;
- Transporte;
- Serviços de saúde (Clínica Geral, Enfermagem, Fisioterapia, Terapia da Fala e Psicologia).

Esta resposta Social procura a promoção cada vez maior de apoio às populações locais e envolventes.

Sabemos que a nossa contribuição para a permanência dos idosos no seu domicílio retarda o seu envelhecimento cognitivo precoce, porque é mantido durante mais tempo nos seus referenciais de relação em vida comunitária. Sabemos da natureza humana que a ilusão de prestabilidade e o ser ainda útil, contribuem para a manutenção da saúde mental o que é objeto de qualidade da vida envolvente em geral.

A admissão em ERPI, torna-se o último recurso e só é ativada quando a incapacidade física, mental e de isolamento se tornou incontornável.

Sabemos que esta atitude de retardar a institucionalização se tornou uma mais-valia social e de qualidade e “independência” humana mas obriga a um desafio enorme para as “ERPIs” porque passam a ter um trabalho baseado numa dependência constante.

Esta resposta funciona de Segunda a Domingo inclusive, das 8h às 20h.

6.3. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Este serviço está na linha sequencial da estratégia de manutenção do indivíduo no seu habitat durante o maior tempo possível tentado evitar o “desenraizamento” extemporâneo. Consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias que por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

Esta resposta dinamiza um conjunto de serviços prestados no domicílio habitual do utente, que contribuam para a promoção da sua autonomia e a prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento.

O Serviço de Apoio Domiciliário privilegia a vida em Família e na Comunidade, reforçando os laços familiares, de vizinhança e entreajuda, através de uma ação complementar e não de substituição.

Este serviço conta com protocolo com o Instituto de Segurança Social I.P. para a capacidade máxima atribuída de 30 Utentes. Todos os Utentes podem usufruir dos serviços sete vezes por semana, inclusive feriados.

Os Serviços de SAD são:

- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Transporte e distribuição de refeições;
- Tratamento da roupa;
- Higiene habitacional;

- Apoio psicossocial;
- Acompanhamento do utente em saídas ao exterior;
- Aquisição de géneros alimentícios e outros serviços;
- Cuidados de Enfermagem;
- Assistência Médica;
- Serviço de diligências;
- Atividades de animação sociocultural aliadas a atividades decorrentes de outras valências ou no próprio plano de atividades do Serviço de Apoio Domiciliário, sempre que possível.

Como nova forma de responder às necessidades da população, a Santa Casa da Misericórdia de Canha atenta à importância da manutenção do idoso no meio familiar evitando a sua institucionalização, decidiu aliar ao Serviço de Apoio Domiciliário o Serviço SAD Saúde.

Este serviço em 2026 continuará a ter como premissas a manutenção do idoso no meio familiar, bem como proporcionar aos utentes uma melhor relação custo/benefício de forma a otimizar recursos, permitindo assim chegar a um maior número de beneficiários, fator de vital importância, se atendermos à crescente procura de apoio que se perspetiva.

A dinamização deste serviço no que diz respeito à saúde física e mental e na linha do que foi seguido através das parcerias com a Câmara Municipal e dentro do PRR (que termina em 31 de dezembro de 2025) para zonas muito desfavorecidas será uma ação estratégica em 2026 pela procura de novos protocolos que o possam manter, melhorar e firmar como imprescindível para uma maior qualidade de vida de proximidade e de conhecimento do seu pulsar num respeito inquestionável pela ética social humana.

O SAD Saúde em 2026 abrange uma população máxima de 30 utentes.

O serviço de SAD Saúde é constituído por:

- Consultas médicas gratuitas;
- Avaliação e acompanhamento de enfermagem;
- Desconto na compra da medicação na Farmácia da Santa Casa da Misericórdia de Canha (esta vertente necessita de uma continua atenção, pois a “fragilidade” deste setor tem servido como “desculpa” para camuflar a inação do processo de realidade efetiva desses descontos.

6.4.Canh@ctiva

Este projeto Canh@ctiva decorre da necessidade de dar uma resposta complementar à procura dos serviços de Centro de Dia maximizando o potencial que a instituição tem de intervenção próxima. Transportar

vulnerabilidade física, psíquica e espiritual para um espaço mental do próprio para um patamar de “ainda sou capaz” encurta as distâncias de fragilidade e aumenta a independência e qualidade de vida.

Os Serviços a prestar nesta Resposta Social são os seguintes:

- Assistência Médica e cuidados de Enfermagem;
- Atividades de animação sociocultural e lúdico-recreativas aliadas a atividades decorrentes de outras

Respostas Sociais ou no próprio plano de atividades da Instituição;

- Teleassistência;
- Higiene pessoal;
- Higiene habitacional;
- Alimentação;
- Tratamento de roupas;
- Apoio psicossocial;
- Acompanhamento do utente em saídas ao exterior.

6.5. Loja Social

As preocupações sociais da Santa Casa da Misericórdia de Canha estão bem patentes nos objetivos de intervenção desta Instituição apesar da dificuldade de manter este espaço em serviço público útil.

Continuamos a ter uma grande dificuldade de conseguir chegar através deste serviço aos mais necessitados, porque a manutenção do mesmo depende de colaboradores assalariados e como sabemos a fragilidade financeira da instituição leva-a ter que fazer escolhas oportunas para que todas as outras valências se possam manter ativas e com qualidade.

Apesar do acima descrito existe uma proximidade constante com a franja da população mais necessitada que nos permite continuar a apoiar no mais diversos campos onde esta ajuda da loja social também se integra.

É necessário assim olhar para ação efetiva da instituição e não só para as portas abertas ou fechadas dos espaços sociais.

Sabemos que não basta ser que é necessário também parecer mas por agora, os recursos apenas dão para o sermos efetivos nesta ajuda a quem precisa e esse levantamento é real.

Face ao atual contexto socioeconómico cujas consequências atingem as famílias mais vulneráveis, a regulamentação no acesso à Loja Social, poderá vir de alguma forma atenuar as dificuldades e necessidades imediatas dessas famílias, através da distribuição de bens de várias espécies.

No ano de 2026 pretende-se consolidar o projeto, abrindo a loja quinzenalmente aumentando o número de beneficiários que existem atualmente.

6.6.Outros Projectos Sociais

A Santa Casa desde 2023 que procura envolvimento e desenvolvimento para desenhar uma matriz social inovadora na área da demência. Considera que qualquer abordagem neuro-estimuladora, melhora o quadro cognitivo de cada um e traz ensinamentos para atuar nos demais.

A colaboração de todos os seus gabinetes da instituição é parte da estratégia que se tem tornado timidamente presente.

Sabemos a necessidade que todos os intervenientes da vida ativa da instituição têm em acreditar que a sua envolvimento transcende as portas da instituição. Necessitamos assim de alimentar um senso comum que a vida é um todo e que ao transportarmos para o nosso espaço familiar esse todo, nos tornamos mais coesos na coerência existencial.

Apesar da demência ser uma realidade que está a surgir cada vez mais cedo no indivíduo a sociedade ainda continua a “olhar para o lado”, não disponibilizando os recursos matérias financeiros e humanos para tal.

Apesar de haver projetos mais ao menos falados no modo como podemos ativamente intervir, ainda não foi possível submeter para a área social abrangida para o sector Social a 100%.

O nosso projeto continua a prever a criação de 12 camas para abordagem da demência em ERPI e 10 camas de extensão da nossa UCCI que de algum modo irão beneficiar do desenvolvimento da matriz de abordagens cognitivas dedicadas à demência.

Foi também aprovada uma candidatura ao PRR para aquisição de equipamentos para a cozinha e lavandaria, para apoio nas tarefas realizadas pela Instituição e que contribuem para a melhoria da eficiência energética nas instalações.

6.6.1. Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

Prevê-se a continuidade do programa POAPMC no ano de 2026. Serão contemplados por este programa 49 beneficiários das freguesias de Canha e Pegões. O programa prevê entregas mensais aos beneficiários de acordo com o estipulado pelo POAPMC, assim como de acordo com as características de cada agregado familiar.

A última informação traz-nos um figurino de atuação complementar, decorrente de apoios europeus que visam a atribuição numa face inicial, de cartões com plaform mensal, para que cada agregado possam também escolher os bens que mais se adaptam a cada necessidade do momento.

7. Centro Cultural e Educativo



O Centro Cultural e Educativo engloba todas as atividades que preenchem a vida saudável desde a infância até à terceira idade. Tem como principal objetivo promover a relação entre a Santa Casa da Misericórdia de Canha e a comunidade, incentivando a participação da população em atividades educativas, lúdicas, culturais, artísticas e desportivas.

O Centro Cultural e Educativo pretende ser uma referência identificativa de uma instituição credível e preocupada com o bem-estar de todos os seus concidadãos.

7.1. Arquivo Histórico

Está bem patente a necessidade de:

- Abertura de Estágio Profissional para Arquivista para conservação, manutenção e arrumação do acervo documental do Arquivo Histórico (até ao momento tem sido impossível devido à escassez de interessados);
- Manter a possibilidade de consulta do acervo documental;

7.2. Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

- Manter a taxa de ocupação da valência nos 100%;
- Dinamizar atividades coincidentes com datas festivas, em conjunto com o restante sector social;
- Consolidar o plano operacional definido que visa potenciar a constante atualização e monitorização dos processos de CATL;
- Reforçar a equipa de técnicos de apoio à infância através da possibilidade de Estágio Profissional da categoria de animador sociocultural;
- Celebração das principais datas comemorativas;
- Dinamizar um leque diversificado de Ateliers e Oficinas;
- Promover uma ampla variedade de atividades Desportivas e Recreativas;
- Proporcionar a exploração de novos espaços através de Passeios e Visitas;
- Manter o apoio às famílias no horário diário das 07:00 às 19:00 horas;

7.3. Centro de Estudos

- Promover o sucesso escolar;
- Promover a aquisição de informação e conhecimento nas diversas disciplinas;
- Manter os 100% de ocupação;
- Apoio ao estudo;
- Promoção de um leque diversificado de atividades;
- Manter o apoio às famílias diariamente, no horário das 07:00 às 19:00 horas;

7.3.1. Projeto Gente Graúda

O Projeto Gente Graúda pretende motivar, encorajar e ajudar cada criança ou cada adolescente a fazer o seu melhor, a descobrir os seus valores, a conhecer-se e a aceitar-se. A integração na Comunidade é igualmente um objetivo; assim, a criança pode construir um percurso de crescimento pessoal e social que se concretize na partilha de Valores e de Saberes. O Gente Graúda é um espaço educacional, para os alunos do segundo e terceiro ciclo do Ensino Básico, onde são desenvolvidas atividades de lazer, de tempos livres e de apoio e orientação ao estudo.

Com este projeto pretende-se ainda incentivar a criança a pesquisar e a ter pensamento crítico, respeitando os seus ritmos de aprendizagem e gostos pessoais.

O Gente Graúda propõe-se abranger, em 2026, 40 crianças e adolescentes. Esta resposta funciona de segunda a sexta-feira, das 7:00 às 19:00 horas.

As finalidades do Projeto são:

- Aprender a ser;
- Aprender a viver em comum;
- Aprender a conhecer;
- Aprender a fazer;
- Aprender a aprender.

Os objetivos gerais deste Projeto são:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social com base em experiências de vida democráticas numa perspetiva de educação para a cidadania;
- Promover a ocupação dos tempos livres, durante todo o ano, com atividades de carácter lúdico, de desenvolvimento social e de apoio educativo no sentido da utilização criativa e formativa desses tempos;
- Promover um “cenário” onde a opinião das crianças seja lei e brincar um direito de todas as crianças;
- Prevenir riscos, nomeadamente de exclusão social;
- Contribuir ativamente para o sucesso escolar.

7.4. Outras Atividades Culturais, Desportivas e Recreativas

Em 2026, serão realizadas as seguintes atividades:

- Semana Desportiva, de 18 a 24 de maio;
- 4 Caminhadas anuais, junto da comunidade – Primavera a 22 de março; pelo Meio Ambiente a 7 de junho; de Outono a 27 de setembro e Solidária de Natal a 13 de dezembro;

- XI Feira de Natal, a 6 de dezembro;
- Semana Europeia do Desporto, de 23 a 30 de setembro;
- Garantir a abertura da Capela e do Espaço Memórias durante as Festas de Nossa Senhora da Oliveira, 4, 5 e 6 de setembro;
- Organização da participação da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Canha na Procissão de Nossa Senhora da Oliveira, no dia 6 de setembro;
- II Feira da Saúde e Bem-estar, projetada para dia 12 de abril;
- Implementação de uma escola de Teatro Amador para miúdos e graúdos;
- Evento de Desportos de Aventura e de contacto com a Natureza;
- Festival do Folclore, dia 18 de julho;
- I *Trail Running* dos Sebastões, previsto para dia 25 de outubro 2026;
- V Evento multiactividades ao ar livre “CANHA conVIDA ao DESPORTO”, a 21 de outubro;
- Etapa do Calendário da Federação Portuguesa de Minigolfe, evento com data a definir;
- Participação da Marcha Infantil da Santa Casa nos Santos Populares e nas festas de Canha;

7.5. Atividades Comunitárias

- Promover a organização e o controle de cada grupo.
- Desenvolver a procura de fontes de receita e apoios para a realização dos eventos de cada grupo
- Trabalhar em conjunto com as direções de cada grupo no sentido de incentivar a autonomia e, junto da comunidade, procurar que novos membros para rejuvenescer a atividade dos grupos
- Motivar todos os grupos vinculados à instituição no sentido de apoio aos eventos de maior envergadura e impacto institucional, como será o I Trail dos Sebastões, a etapa de Minigolfe referente ao calendário competitivo Nacional da Federação Portuguesa de Minigolfe e as Feiras da Saúde e de Natal.

7.5.1. Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião - Danças e Cantares da Freguesia de Canha



O Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha foi fundado em 25 de janeiro de 2014 e tem por finalidade o estudo, a recolha, preservação, promoção, divulgação e conservação do património cultural no domínio da etnografia da região de Canha, incluindo as danças e cantares do final do século XIX e princípios do século XX.

Este Rancho pretende retratar o trajar do final do século XIX até princípios do século XX; como zona rural, foca principalmente aspetos sociais e da vida no trabalho do campo e representa a vida nos montes – as grandes casas agrícolas – que acolhiam os patrões (grandes senhores das herdades) e o pessoal de trabalho – permanente ou sazonal (que vinha de fora nas épocas altas de trabalho) e que também influenciava muito as modas e músicas na altura.

As atividades para o ano de 2026 serão acompanhadas e apresentadas em anexo em Plano de Atividades próprio.

7.5.2. Grupo Gastronómico São Sebastião - Sabores e Saberes da Terra - Canha



O Grupo Gastronómico de São Sebastião Sabores e Saberes da Terra foi fundado em 24 de janeiro de 2015, tem por finalidade o estudo, a recolha, preservação, promoção, divulgação e conservação do património cultural no domínio da etnografia da região de Canha, visa a promoção cultural e social de Canha, defendendo e divulgando a autenticidade da Gastronomia e Enologia da região, tendo em conta a história da nossa secular vila, e a influência da Ordem de Santiago.

As dificuldades sentidas até ao momento com a implementação deste Grupo de modo ativo e comunitário têm sido enorme, por fatores vários. Pretende-se neste ano de 2026 avaliar como podemos verdadeiramente dar-lhe vida, já que tem estado "hibernado" até ao presente.

7.5.3. Grupo Desportivo São Sebastião da Freguesia de Canha



A Santa Casa da Misericórdia de Canha, reconhece que o desporto valoriza socialmente o ser humano e proporciona uma melhoria da sua autoestima.

A atividade física e os desportos saudáveis são essenciais para a saúde e bem-estar das populações.

Um grupo desportivo com capacidade de estabelecer programas que levem em conta as necessidades e possibilidades das diferentes populações sustentou a iniciativa para a sua criação.

A iniciativa teve assim em conta a atividade física do dia-a-dia para todas as faixas etárias e todos os géneros - crianças, mulheres, idosos, em todos os sectores sociais, especialmente na escola, no local de trabalho e nas comunidades.

O Grupo Desportivo de São Sebastião da Freguesia de Canha foi fundado em 24 de janeiro de 2015.

As atividades para o ano de 2026 serão acompanhadas e apresentadas em anexo, em Plano de Atividades próprio.

7.6. Igreja da Misericórdia / Capela de São Sebastião

- Dinamização de campanha para recolha de fundos /apoios para a intervenção de conservação e restauro no altar-mor e peças de arte sacra e aproveitar potenciais candidaturas;
- Manter a disponibilização da Capela, como forma de apoio à população, para a prestação de serviços fúnebres até ser criada uma morgue pelas entidades políticas responsáveis da vila de Canha;

- Envio de mapa com os períodos de utilização da capela na 1ª semana de cada mês e sempre que necessário.
- Restauro do altar da capela;

7.7.Espaço Memórias

- Enriquecer o espólio das memórias a preservar neste espaço, nomeadamente preservar acontecimentos marcantes da atualidade para a posteridade;
- Manter a visita anual, durante as Festas da Nossa Senhora da Oliveira;
- Visita guiada ao Espaço Memórias dos utentes da valência CATL e CE;
- Protocolo com Escola Básica de 1º ciclo de Canha para visitas escolares;

7.8.Outros Projetos Comunitários

7.8.1.Cultura e Lazer em Canha - Salão de Festas

- Implementar estrutura de controlo de acessos;
- Monitorizar e estudar protocolos já realizados e procurar novos protocolos;
- Revisão dos custos associados a rendas de utilização do Salão de Festas;
- Revisão do preço de aluguer do Salão de Festas;
- Manter apoio a atividades comunitárias e potenciar o uso do espaço junto da comunidade;
- Rever procedimento de requisição do Salão de Festas;
- Rever documento de requisição do Salão de Festas;
- Rever o Regulamento do Salão de Festas;
- Atualizar o Inventário de todos os equipamentos afetos ao Salão de Festas;
- Operacionalização do modelo que permite a consulta do mapa mensal do salão com os seus períodos de utilização;

7.8.2. Espaço Recreativo de São Sebastião - Circuito de Manutenção para Seniores / Minigolfe

A Instituição prevê em 2026 a dinamização do Espaço Recreativo S. Sebastião. Este espaço surge na consequência da candidatura apresentada no âmbito do Programa do PRODER.

Este espaço é composto por um circuito de manutenção para seniores e um campo de minigolfe, ambos instalados na envolvência do Lar de São Sebastião.

Com estes espaços a Santa Casa pretende incutir na população idosa o gosto pela atividade física e o combate ao sedentarismo como elemento decisivo para aquisição e manutenção da saúde, do bem-estar físico, pré-requisitos básicos para uma boa qualidade de vida.

A prática de atividade física sistematizada traz consequências benéficas ao indivíduo como um todo. Isto significa que o exercício não se resume somente à ativação da componente física, mas a todos os outros aspetos de ordem psíquica e social, sempre que possível promover a participação das famílias nestas atividades.

Neste contexto prevê-se para 2026 a continuação das seguintes atividades:

Utilização do circuito de manutenção sénior, que proporciona aos seus utilizadores melhoria das capacidades físicas, como flexibilidade, força, resistência, equilíbrio e postura, permite exercitar membros superiores e inferiores, promovendo a mobilização de articulações e músculos e a ativação do sistema vascular, perspetivando a melhoria da mobilidade, o fortalecimento muscular e a diminuição da dor, que contribuirão para retardar, prevenir e tratar alguns problemas inerentes ao envelhecimento.

Acompanhamento da utilização do circuito de manutenção sénior por um técnico de educação física ou um fisioterapeuta da Instituição. Estes equipamentos permitirão a realização dos tratamentos de fisioterapia no exterior e a diversificação dos mesmos.

Acompanhamento das atividades desenvolvidas no campo de Minigolfe por um técnico de Desporto. Este espaço permite que para além da modalidade de Minigolfe seja promovida a Petanca e o Jogo da Malha. Estas atividades que conjugam o passado, o presente e o futuro são bastante importantes, dando especial relevância aos jogos tradicionais culturalmente tão importantes para a memória de uma comunidade.

Dinamização de Boccia, como projeto de Desporto Adaptado que visa promover a igualdade de oportunidades no acesso à prática desportiva e facilitar a inclusão social. Este Desporto apresenta-se ainda como uma excelente estratégia de animação dos utentes ERPI e centro de dia – Boccia Sénior - bem como para desenvolvimento da prática desportiva de utentes CATL e CE, com necessidades especiais – Boccia Inclusivo. Pretende-se ainda através desta modalidade promover encontros entre os mais novos e os mais velhos, combatendo o afastamento das várias gerações - Boccia Intergeracional.

8. Atividades Económicas e Aprovisionamento

As atividades económicas têm como objetivos aumentar as receitas da Instituição e com elas poder chegar atingir duas metas essenciais para aquilo que está dentro do espírito institucional como garante de equilíbrio comunitário. O primeiro objetivo é o de através das atividades dar-mo-nos a conhecer e o segundo conseguir com o resultado da atividade a criação de postos de trabalho.

É importante que fique aqui bem claro, que não sendo atividade primária da instituição, requer toda a coerência e sensatez na sua implementação.

Não é possível manter uma atividade emergente sem perspetivar o mercado futuro da atividade, custos controlados e assim alcançar níveis de sustentabilidade.

- Trabalhar para um melhor conhecimento da Instituição para que com os proveitos se suprimam déficits registados nas valências participadas.
- Serão realizadas outras atividades que visam o aumento dos rendimentos ou ganhos, atividades agrícolas, comercialização de marcas e outras atividades.
- Monitorizar o mercado livre para equacionar novas oportunidades de arrecadação de receitas.
- Efetuar consultas a fornecedores de modo a melhorar o equilíbrio entre o preço e a qualidade dos consumíveis;

8.1. Farmácia

- Continuação da manutenção do espaço onde a farmácia está implementada porque ele é da nossa responsabilidade.
- Quanto ao controlo de atividade, ela resume-se a assegurar junto da empresa gestora da farmácia operador do Contrato de Cessão de Exploração do nosso Alvará, que o serviço à comunidade seja feito sem falhas.



Pedro Ribeiro
7/7

- Até 31 de dezembro de 2030 as condições de compromisso entre os outorgantes Drujesa e Santa Casa da Misericórdia de Canha, limitar-se-ão ao estrito cumprimento do acordado na última adenda contratual de março de 2024 ao contrato de cessão de exploração e respetivas adendas contratuais anteriores, anexas e complementares em vigor.

8.2.Casas / Salão de Festas / Capela e Terrenos

Em 2026 a Instituição irá continuar a alugar os espaços/ instalações, tais como:

- Antigo Hospital;
- Átrio Rústico;
- Bar do Salão de Festas;
- Edifício da Antiga Parafarmácia;
- Bem como, se aprovado, venda de património, de modo a diminuir o passivo existente com fornecedores.

8.3.Marcas

8.3.1.&HáMais

Mais um ano em que continuamos a acreditar que a necessidade de preservar para o futuro, a identidade da região de Canha por diversas atitudes, mas também valorizando produtos locais e também como forma de dar a conhecer a Instituição a nível social e cultural, continuaremos com esta atividade em carteira e a implementar logo que estejam criadas as condições para a sua exequibilidade sustentada.

Iremos manter como potencial produção:

- Compotas (fruta da época)
- Licores
- Bolos (receitas antigas da nossa zona)
- Parcerias com Vinhos da Região
- Parcerias com azeites da região
- Chás
- Tisanas



Pedro Ribeiro
Thalys
Lúcio

Como tal, a Santa Casa da Misericórdia é detentora do Título de Registo da Marca Nacional figurativa “ & há mais! ” com o número 451.003 emitido pelo INPI.

Nota - esta é uma atividade que teve em franca expansão nos primeiros anos, sendo em si sempre um grande desafio, sobretudo pela necessidade de alocação de RH dedicados, mesmo que em tempo parcial.

Este desafio continua a ser uma dificuldade estruturante, pois a instituição luta com escassos RH para a atividade, agravada pelos sucessivos acontecimentos globais nos últimos anos, sofrendo por isso cortes drásticos.

Esta atividade vai requerer uma abordagem setorizada pois continua a não existir de momento sustentabilidade possível face ao que atrás foi referido.

Temos, no entanto, a perfeita sensibilidade que não podemos perder a ligação a este setor sob pena de se perder definitivamente a atividade.

Para 2026, pretende-se abordar soluções que possam interna ou externamente, manter esta atividade ligada à identidade da comunidade, de modo a não se perderem valores gastronómicos regionais que de algum modo, são efetivamente património local que deve manter-se como herança, para as gerações presentes e futuras.

A criação desta atividade teve por fim não só, o atrás apontado, mas ver também a possibilidade de gerar mais-valia para aplicação na valência ERPI, apoiando o maior número de utentes que não possam pagar o valor estipulado para os serviços que usufruem.

A Santa Casa é uma entidade que vê na iniciativa de criação de novas atividades a oportunidade de manter a sua longevidade na ação caritativa. As mais valias decorrentes das suas iniciativas, vem beneficiar o universo de pessoas necessitadas dando suporte e perfeita intervenção das nossas “Obras de Misericórdia”.

8.3.2.Oliveste

Historicamente e em enquadramento da marca e do seu nome, referir que está associada ao sentir ecuménico da religião maioritariamente praticada pela comunidade e que tem como sua padroeira a Nossa Senhora de Oliveira e daí surgir o nome para a marca “OLIVESTE - oliveira+veste “.



Pedro Ribeiro
7/2/2026

A marca quando criada teve a ambição de desenvolver uma atividade amiga do ambiente ao mesmo tempo que “dar azo” à criatividade e inovação através do lançamento de novas peças de vestuário disruptivas.

Vamos continuar a manter a marca Oliveste viva. A intenção desta criação diz respeito à supressão de necessidades e a poder dar um pouco de felicidade a quem dela precisa.

Importa mais uma vez lembrar, que apesar deste projeto, bem como outros mencionados ao longo deste plano, constituírem sinónimo de entidade/instituição viva, a sua implementação ou manutenção está sempre dependente do compromisso entre a sustentabilidade dos recursos humanos (RH) afins e da colocação do produto criado e sua venda no mercado dando retorno à sustentabilidade desses mesmos RH.

Produções específicas relacionadas com a atividade da Oliveste:

- Carnaval;
- Dia de S. Valentim;
- Dia do Pai;
- Páscoa;
- Dia da Mãe;
- Dia Mundial da criança;
- Dia dos avós;
- Dia do Idoso;
- Dia do Animal;
- Halloween;
- Natal (25 de Dezembro).

Estas vendas envolvem a Comunidade a nível da produção das peças e todos os proveitos servirão para manter parte do posto ou postos de trabalho institucionais dedicados e atenuar o défice do CATL.

8.3.3.Outras Marcas

Em 2026 pretende-se continuar a vender o nosso vinho “Canhoto”, cuja marca foi criada em 2019.

Este foi um investimento que exigiu mais uma vez esforço e endividamento de tesouraria constituindo, no entanto ao longo destes anos uma referência. Uma marca identificativa da instituição e da comunidade.

O investimento teve em conta a garantia de retorno do mesmo, no entanto, a sustentabilidade estratégica estava dependente de agentes fortes no terreno para facilitar a sua divulgação e o seu escoamento e esse desiderato não foi possível de manter porque estava assente, não num serviço, mas sim num recurso humano que tendo abandonado a instituição hipotecou o resultado.

Todo este processo serviu no entanto para um processo de consolidação de estratégias a aplicar nos investimentos futuros.

8.4. Serviços de Saúde

8.4.1. Clínica

- Contratualização de médico que possa atender a irmandade bem como a comunidade - Manter a rentabilização do espaço / novos serviços de saúde e consultas de especialidade;
- Mapa mensal de proveitos com consultas de especialidade;
- Manter o posto de recolha de análises devidamente legalizado;

8.4.2. MCDT's

- Estudo, acompanhamento e mapa mensal do plano de sustentabilidade da fisioterapia;
- Análise mensal do proveito e quantidade de análises realizadas;
- Monitorização de oportunidades para implementação de outros MCDT's;
- Análise mensal do proveito e quantidade de ECG's realizados;

8.4.3. Outras Consultas de Especialidade

- Mapa mensal com proveitos e quantidades de consultas de especialidade:
- Psicologia
- Terapia da Fala
- Outros

8.5.Outras Atividades Económicas

8.5.1.Atividades Agrícolas

As atividades agrícolas está, tal como outras, dependente na nossa capacidade de alocar recursos humanos dedicados.

8.5.2.Serviços

Por entendermos que deveríamos otimizar os diversos serviços que a Instituição dispõe e porque conhecemos bem as necessidades da nossa população, disponibilizamos à Comunidade alguns dos serviços que desenvolvemos no Lar S. Sebastião, que continuaremos a prestar em 2026:

- Serviço de Lavandaria;
- Serviço de Engomadoria;
- Serviço de pequenos arranjos costura;

9.Serviços de Apoio

9.1.HACCP

O sistema de HACCP é o principal instrumento de garantia da segurança alimentar na instituição. Após a remodelação da cozinha em 2025, o ano de 2026 será dedicado á consolidação dos novos procedimentos, á verificação da eficácia das medidas implementadas e á formação contínua das equipas envolvidas na manipulação e confecção dos alimentos.

- Garantir os princípios do sistema de HACCP e normas da Qualidade sistemas permanentes;
- Formação em práticas de manipulação dos alimentos assim como higiene e segurança alimentar no âmbito da metodologia do sistema de HACCP, realizadas pela empresa parceira.
-

9.2.Decoração

Decoração e ambientação da instituição nas diversas épocas festivas especiais ao longo do ano têm um papel fundamental na promoção do bem-estar emocional dos utentes e colaboradores.

Contribuem para criar um ambiente acolhedor, familiar e alegre, reforçando o sentido de pertença e o espírito comunitário característico da Misericórdia.

Objetivos gerais

- Promover um ambiente agradável, estimulante e adequado às diferentes épocas do ano.
- Envolver utentes e colaboradores na preparação das decorações, incentivando a participação e a criatividade.
- Assegurar que as decorações respeitam as normas de segurança, acessibilidade e diversidade cultural/religiosa.

9.3.Serviços

9.3.1.Lavandaria

Os serviços de lavandaria desempenham um papel essencial no funcionamento diário da instituição, assegurando a limpeza, higienização conservação da roupa de cama, vestuário dos utentes e fardas dos colaboradores

Em 2026, fruto de candidatura ganha para a renovação deste setor pretende-se dar continuidade a um trabalho rigoroso e organizado, garantindo padrões elevados de higiene e eficiência, bem como a utilização adequada dos equipamentos e produtos.

A lavandaria contribui diretamente para o conforto, bem-estar e dignidade dos utentes, sendo um sector que reflete o cuidado a atenção da Santa Casa da Misericórdia de Canha em todos os aspetos do seu serviço.

Atividades Planeadas

- Revisão dos procedimentos internos de recolha, separação, lavagem e distribuição de roupa, garantindo maior eficiência e segurança.

- Formação contínua dos colaboradores sobre boas práticas de higiene, utilização de equipamentos e manuseamento dos produtos de limpeza.
- Verificação e manutenção preventiva das máquinas de lavar, secar e passar.
- Manter em funcionamento o sistema de qualidade.
- Melhorar controlo dos registos com inovação constante de exploração de meios tecnológicos
- Garantir a política de qualidade da instituição.
- Melhorar o sistema de gestão do processo de etiquetagem das roupas.
- Manter um controle desde a criação e edição das etiquetas com código de barras até à impressão.
- Processar roupas orientando-se pelo princípio da busca do prolongamento do seu tempo de vida útil, o que pressupõe cuidados em relação aos equipamentos, aos produtos químicos e aos procedimentos adotados.
- Manter e atualizar constantemente stocks de roupas, lençóis, toalhas, cobertores e almofadas.
- Aquisição de sistema de arrumação para o armazém N^o4.
- Entrega aos novos colaboradores do código de conduta da instituição.
- Acompanhamento do sistema de registo de formação on the job training.
- Pesquisa de métodos no que se refere a produtos, equipamentos e procedimentos que visam modernizar processos de lavagem de roupas.
- Manter o equilíbrio do processo produtivo de forma eficiente evitando défice de capacidade ou capacidade não utilizada.
- Controlo dos inventários.
- Formação.

9.3.2. Cozinha

No ano 2026 será concretizada a remodelação total da cozinha da instituição, fruto de uma candidatura aprovada, que permitira modernizar o espaço e os equipamentos, assegurando melhores condições de trabalho e reforçando a segurança e qualidade alimentar.

Objetivos específicos

- Concretizar a remodelação integral da cozinha, garantindo o cumprimento de todas as normas de segurança e higiene.
- Modernizar equipamentos e reorganizar os fluxos de trabalho para maior eficiência.
- Manter o sistema de HACCP actualizado e adaptado às novas condições.

- Reforçar a formação da equipa para utilização dos novos equipamentos e boas práticas alimentares.

Atividades Planeadas

- Acompanhamento da execução da obra de remodelação.
- Aquisição e instalação de novos equipamentos de confeção e conservação.
- Revisão do plano HACCP e atualização dos registos.
- Formação dos colaboradores em segurança alimentar e utilização dos novos equipamentos.
- Reorganização do armazenamento de géneros alimentares e utensílios, garantindo fluxos lineares e seguros.
- Retoma gradual da produção e monitorização de qualidade e ajustamentos.
- Supervisão dos serviços prestados relativos ao contrato de gestão da cozinha por empresa contratada.
- Manter o plano de formação para a cozinha com apoio da empresa ITAU.
- Acompanhamento e verificação dos conteúdos abordados nas formações.
- Acompanhamento do sistema de registo de formação on the job training implementado.
- Auscultar expectativas e necessidades dos utentes.
- Verificação e alteração da OT de acordo com as necessidades do sector.
- Manutenção dos inventários.
- Manutenção das reuniões mensais com todos os colaboradores do sector e representante da empresa.

9.3.3. Limpeza

A área dos serviços de limpeza assume um papel fundamental na manutenção da higiene, segurança e bem-estar de todos os utentes, colaboradores e visitantes da instituição.

Em 2026, pretende-se reforçar a qualidade e eficiência deste serviço, assegurando ambientes limpos, organizados e agradáveis em conformidade com as normas de segurança e boas práticas de higiene. O trabalho desenvolvido por esta equipa é essencial para garantir a imagem de excelência da Santa Casa da Misericórdia de Canha e contribuir para a saúde e conforto de toda a comunidade institucional.

Objetivos específicos

- Assegurar a limpeza e desinfeção diária de todos os espaços.
- Implementar rotinas de higienização específicas para zonas de maior risco.

- Melhorar a organização e o controlo de produtos de limpeza.
- Renovação dos registos com apoio da empresa Mestria Apurada.
- Verificação dos processos executados de acordo com o manual operacional da Qualidade
- Garantir a Manter a política de qualidade da instituição.
- Prestar serviços de limpeza com profissionalismo e qualidade, preservando a saúde de seus colaboradores e utentes, uso de equipamentos e materiais certificados.
- Manter todos os processos de acordo com o manual operacional.
- Controlo dos registos.
- Mantém-se a necessidade de alteração do espaço físico dos depósitos de manutenção de limpeza (DML) N°1 e N°2. Uma vez que são demasiado pequenos para os equipamentos que armazenam.
- Mantém-se a necessidade de implementação do sistema Optiglow SF.
- Dar continuidade às reuniões mensais.
- Verificação e manutenção das OT's implementadas.
- Acompanhamento do sistema de registo de formação on the job training.

Atividades Planeadas

- Atualização do plano de higienização (início do ano) com o apoio do fornecedor da Mestria Apurada.
- Formação interna sobre boas práticas de limpeza e segurança no manuseamento dos produtos.
- Auditorias internas trimestrais para verificação do cumprimento dos procedimentos.
- Reorganização dos armários e zonas de arrumação de materiais.

9.4. Coro

O coro da instituição continuará a ter o seu papel na dinamização das atividades culturais e religiosas, participando em eventos internos sempre que possível. Será incentivada a participação dos utentes e colaboradores, promovendo o convívio e a expressão artística.

Atividades Planeadas

- Pesquisa para formador em cânticos religiosos.
- Elaborar plano de formação para as atividades do coro.
- Pesquisa para posterior aprovação de traje.

9.5. Serviços Religiosos

A dimensão espiritual é parte essencial do bem-estar dos utentes Santa Casa Da Misericórdia de Canha. Em 2026, serão desenvolvidas diversas atividades religiosas que promovem a fé, o conforto espiritual e o respeito pelas diferentes crenças.

Atividades Planeadas

- Celebrações eucarísticas semanais e nas principais épocas litúrgicas, como Pascoa, Natal e dia de todos os Santos;
- Momentos de oração e reflexão semanais, incluindo a recitação do terço e leituras espirituais.
- Envolvimento dos utentes e colaboradores na preparação das celebrações, cânticos e decoração dos espaços religiosos;
- Disponibilidade de acompanhamento espiritual e celebração de sacramentos, como a confissão e unção dos doentes.
- Desenvolve a capacidade de autonomia do apoio aos serviços religiosos em ERPI.
- Aquisição de materiais necessários à prática dos serviços.
- Pesquisa de formador para a liturgia.

10. Financeiro e Patrimônio

10.1. Financeiro

- Promover o equilíbrio financeiro de forma a diminuir o passivo e prazos de pagamento a fornecedores através de estudos financeiros entregues trimestralmente à Mesa Administrativa de forma a melhorar a sua decisão.
- Continuação da identificação e tratamento de dívidas dos Utentes, na óptica de identificação de oportunidades de melhoria;
- Apoiar o ROC em todas as suas solicitações de forma a obter a certificação das contas;
- Apresentar atempadamente estudos previsionais para melhor decisão da Mesa Administrativa;
- Análise dos planos de pagamento em vigor de forma a diminuir o encargo mensal;
- Continuação da realização do pagamento a fornecedores e funcionários por transferência bancária;
- Estudo do processo de pagamento dos utentes por entidade e referência;

- Apoiar a Mesa Administrativa na realização de Candidaturas, de forma a promover o equilíbrio financeiro da Instituição;
- Manter e reforçar a relação de parceria entre a Instituição e as Entidades Bancárias através da uma boa comunicação pelos meios disponíveis;
- Simplificação do processo de faturação com o estudo da implementação da faturação eletrónica;
- Elaboração dos mapas de mensalidades e comunicação via mail e sms no início de cada mês sobre o valor a pagar;

10.2. Patrimônio

- Manter documentos patrimoniais atualizados;
- Estudar estratégias de valorização patrimonial;

11. Recursos Humanos / Serviços Administrativos

A ação dos Recursos Humanos (RH) é, em todas e quaisquer empresas, um eixo estratégico imprescindível ao normal funcionamento das mesmas no desenvolvimento das suas atividades

No caso específico da Santa Casa da Misericórdia de Canha, a atuação dos RH consiste na mediação entre os diversos setores do Organograma Institucional, sendo o maior canal de comunicação entre funcionários e entidade empregadora. É de salientar que a hierarquia organizacional subjacente à instituição, demanda que este seja um setor de contacto com a totalidade do quadro de pessoal, tendo como missão a recolha e análise de expectativas adjacentes a questões laborais de entre ambos os envolvidos, nomeadamente, colaboradores e Mesa Administrativa, a fim de sustentar a atuação da organização em harmonia com a legislação vigente, o objeto social de intervenção e a perspetiva de atuação de todos os Órgãos Sociais da Instituição.

Portanto, o Setor de Recursos Humanos/ Serviços Administrativos da Santa Casa Da Misericórdia de Canha desenvolve todo um conjunto de práticas e metodologias de atuação para potenciar as qualidades de cada um dos seus colaboradores, uma vez que uma aposta sustentada em Recursos Humanos é primordial para um desempenho eficiente da Instituição. Sendo a SCMC uma instituição com um objeto social tão sensível e estreitamente associado à promoção da dignidade humana, este Setor tem um papel imprescindível na manutenção dos raios de pessoal associados aos setores que operam diariamente nas

suas instalações, na certeza de que as falhas de recursos diminuirão a qualidade de serviços prestados, consequência que é dissociada das obras e valores que compõem os alicerces da Misericórdia.

No seguimento do explanado, o recrutamento e seleção da SCMCanha dependerá, tendencialmente, das necessidades da Instituição, promovendo-se a mobilidade interna e estabilidade dos recursos.

Porém, tal como referido em planos de atividades anteriores, dada a localização geográfica desfavorável que acarreta consigo condicionamentos no processo de recrutamento e admissão de funcionários, a estratégia de equilíbrio das equipas através da conjugação entre aquilo que são as necessidades e os orçamentos aprovados, não chega para que a estabilidade ocorra. Existe decerto uma propensão interna para o equilíbrio entre a satisfação e evolução profissional dos trabalhadores, o normal funcionamento de todas as respostas sociais e o cumprimento dos requisitos protocolados para cada uma dessas respostas, porém, dado todos os condicionamentos mencionados, as estratégias de gestão de RH têm de acompanhar o panorama laboral que tem vindo a alterar-se constantemente, exigindo uma monitorização constante daquilo que poderá traduzir-se em incapacidades/condicionamentos para a ação operacional da instituição.

O alargamento da rede de contactos e parcerias tem sido a ferramenta mais eficaz na potencialização de melhoria dos desafios inerentes ao processo de recrutamento e estabilização dos recursos. Contudo, não se pode ficar indiferente à realidade nacional e internacional vivida no ano de 2020 subjacente à Pandemia por Covid 19 que potenciou uma visão mais abrangente e mudança de paradigma laboral na forma de operar das empresas.

Toda esta mudança de paradigma, veio reforçar ainda mais a necessidade de procura constante de estratégias compatíveis com a manutenção dos quadros de pessoal.

Importa referir, ainda, que o grande número de população estrangeira residente no montijo rural, tem potenciado um aumento de candidaturas às diversas áreas laborais da Instituição, sendo cada vez mais uma percentagem significativa das candidaturas recebidas e consequentes contratações. Porém, os desafios voltam a emergir, porque não basta contratar para manutenção de rácios, é imprescindível uma integração de qualidade. A maior barreira no processo de integração e consequente desempenho profissional de cidadãos estrangeiros é de facto a língua. A maioria dos trabalhadores da SCMC não têm conhecimentos suficientes da língua Inglesa (Universal), e os migrantes, mesmo que tenham conhecimentos de inglês, tem dificuldade na comunicação pela ausência de compreensão das equipas, condicionando a integração no Serviço.

Para além dos Recursos Humanos, o setor abarca os Serviços Administrativos da Instituição compostos por todos os trabalhos administrativos, bem como os Serviços de Assessoria da Direção, Arquivo Corrente, Voluntariado e Comunicação. Todos estes “Subsectores” fazem parte da realidade institucional

e servem de ferramentas/mecanismos de resposta a diversas necessidades internas. Os Serviços Administrativos são igualmente desafiantes neste universo uma vez que, para além de serem, na maioria dos casos, o primeiro contacto com a instituição, abarcam diversas exigências legais que requerem uma monitorização constante.

11.1. Serviços Administrativos

Medida 1.

Dada a importância dos serviços administrativos em qualquer empresa/ Instituição, torna-se de extrema relevância a aposta num controlo documental e administrativo eficaz que se traduza numa monitorização abrangente dos processos internos da instituição e comuns a todos os setores.

Nesse sentido, pretende-se a revisão e/ou implementação de registos informativos e/ou práticas diárias da atividade da receção/serviços administrativos, objetivando-se um controlo alargado de todas as movimentações internas e externas, sejam de pessoas ou informações/correspondência.

Objetivos Específicos da Medida:

1. Monitorização/acompanhamento das metodologias de registos inerentes a todos os trabalhos associados aos Serviços administrativos;
2. Revisão de métodos para maximização de tempo e recursos;
3. Sensibilização dos profissionais afetos à receção acerca da importância deste serviço, uma vez que é o primeiro contacto com a instituição;
4. Formação de atendimento para melhoria continua dos trabalhos desenvolvidos;
5. Formação em gestão documental e administrativa.

Medida 2.

Continuação da monitorização da informação institucional obrigatória, verificação de eventuais desconformidades e, se necessário, reportar aos responsáveis de setor associados a essas informações.

Objetivos Específicos da Medida:

Monitorização da Documentação obrigatória, por exemplo:

1. Cópia do alvará de licenciamento ou da autorização provisória de funcionamento.

2. Horário de funcionamento da Estrutura Residencial.
3. Identificação da direção técnica.
4. Mapa dos colaboradores, respetivos horários de trabalho e mapa de férias, de acordo com a legislação aplicável.
5. Regulamento interno (ERPI,CD,SAD,CATL)
6. Mapa de ementas.
7. Plano de atividades de animação social, cultural e recreativa.
8. Preçário, com a indicação dos valores mínimos e máximos praticados.
9. Identificação da existência do livro de reclamações.
10. Publicitação dos apoios financeiros do ISS, I.P. (quando aplicável).
11. Regulamento das comparticipações dos clientes e seus familiares pela utilização de - serviços e equipamentos sociais da rede pública e solidária, conforme legislação (quando aplicável).
12. Regulamento da mensalidade dos clientes e seus familiares pela utilização de serviços e equipamentos da rede privada lucrativa (quando aplicável).
- 13.

11.2. Recursos Humanos

As medidas para os Recursos Humanos da SCMCanha para o ano de 2026 vão de encontro ao explanado inicialmente neste ponto, existindo a perspetiva de continuidade de algumas das atividades iniciadas e/ou desenvolvidas ao longo do ano de 2025.

Medida 1.

Pretende-se continuar a parceria com o IEFP do Montijo.

Objetivos Específicos da Medida:

Continuar com as estratégias adotadas nos anos anteriores no que concerne às parcerias com o IEFP do Montijo, nomeadamente:

1. Alargar a outras áreas da instituição a elegibilidade de medidas de estágios profissionais.
2. Verificar a elegibilidade da SCMC para outras medidas do IEFP.

Medida 2.

Pretende-se continuar com os contratos de prestação de serviços com empresas de recrutamento e de trabalho temporário

Objetivos Específicos da Medida:

1. Diminuir o tempo de colocação de candidatos em postos de trabalho disponíveis;
2. Manutenção dos Rácios de Pessoal;
3. Alargar as possibilidades de contratação para além do tradicional recrutamento externo efetuado única e exclusivamente pela instituição.

Medida 3.

Dada a necessidade de avaliação dos colaboradores para que se atinja os objetivos da SCMC ao nível da valorização dos seus recursos e se promova a equidade e igualdade laboral, é de extrema importância a implementação de um sistema de avaliação de desempenho. Realça-se que a ausência do mesmo, significa que a instituição assuma que o trabalho desenvolvido pelos seus colaboradores seja considerado de “bom”, implicando que a promoção na carreira seja obrigatória, mesmo que o desempenho dos colaboradores não tenha sido o espetável. Esta é uma prioridade que merece especial atenção, de modo a evitar-se constrangimentos anteriores neste âmbito, isto é, progressão obrigatória dos colaboradores por facto não imputável ao trabalhador.

Objetivos Específicos da Medida

- Continuidade dos trabalhos de estudo e implementação de um sistema de avaliação de desempenho (SAD) que se enquadre no funcionamento da instituição.

Enquadramento:

- Relativamente à promoção e evolução na carreira e avaliação do desempenho, segundo o Contrato Coletivo vigente na SCM de Canha, na falta de avaliação do desempenho por motivos não imputáveis aos trabalhadores, considera-se como bom o serviço prestado no cumprimento dos seus deveres profissionais, significando que a instituição é obrigada a promover o colaborador.

Medida 4.

Reabertura da Clínica de Canha;

Objetivos Específicos da Medida:

1. Reabertura da Clínica de Canha com consultas privadas de Clínica Geral para a Irmandade e Comunidade em Geral;
2. Criação de proposta de projeto de alargamento dos serviços disponibilizados pela Clínica, nomeadamente, Tratamentos de Fisioterapia, Serviços de Enfermagem, Consultas de Nutrição, Psicologia, Cardiologia e Cardiologia Pediátrica, Otorrinolaringologia, Acupuntura, Oftalmologia,

11.2.1. Formação

Cada vez mais, no universo organizacional é valorizado o potencial/capital humano, ou seja, tem-se vindo a tornar mais evidente que as competências/aptidões estão intrinsecamente ligadas à formação/qualificação, estando a par e passo com um maior profissionalismo subjacente ao incremento de evolução e sucesso empresarial. A forma como os profissionais operam, traduzir-se-á na trajetória de evolução da empresa, melhorando, tendencialmente, os resultados.

A formação passou a integrar o Setor dos Recursos Humanos/Serviços Administrativos em 2020, tendo-se desenvolvido uma estratégia que alia a formação interna em contexto de trabalho (“on-job”), numa vertente prática, integrativa, dinâmica e potenciadora de resultados e a formação externa em parceria com entidades de formação certificadas.

12.2.1.1. Formação Interna

Medida 1.

Pretende-se dar continuidade a estratégia desenvolvida em 2025 com ações de formação que visem responder a necessidades internas.

11.2.1.2. Formação Externa

Medida 1.

Pretende-se apostar na formação externa em áreas de maior complexidade Técnico/legal fomentando uma evolução institucional que acompanhe o debate nacional acerca de diversas temáticas.

11.3. Voluntariado

Sendo a SCMC uma instituição de cariz social, uma aposta sustentada no voluntariado poderá aliar-se ao normal funcionamento das atividades diárias dos diversos sectores, apoiando-os no sentido de proporcionar um serviço cada vez mais capacitado e adaptado às necessidades dos utentes, enquadrando essas ações na missão, valores e obras da Santa Casa da Misericórdia de Canha.

Medida 1.

Pretende dar-se continuidade às tarefas de voluntariado desenvolvidas ao longo do ano de 2025, procurando aprimorando cada vez mais a sua monitorização, planeamento e resultados.

11.4. Irmãos

Ser Irmão da Misericórdia não é aquele que apenas se torna sócio e paga uma quota, mesmo que irrisória ou simbólica, mensal ou anual. Ao ser admitido como Irmão na Misericórdia manifesta querer trabalhar em conjunto para um bem comum, sob a orientação das 14 Obras de Misericórdia.

Assim é necessário consciencializar para as Obras de Misericórdia (Sede misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso. (Lc 6, 36)) e estar seguro que escolheu este caminho para servir.

“Eu te indico três maneiras de praticar a misericórdia para com o próximo: a primeira é a ação; a segunda, a palavra; e a terceira a oração. Nesses três graus repousa a plenitude da misericórdia”

“tu tens a Fé eu tenho as obras : mostra-me a tua Fé sem as tuas Obras que eu com as minhas Obras mostrar-te-ei a minha Fé (Tiago 2,24)



Pedro Ribeiro
[Handwritten signatures]

SETE OBRAS CORPORAIS:

- Dar de comer a quem tem fome
- Dar de beber a quem tem sede
- Vestir os nus
- Dar pousada aos peregrinos
- Assistir aos enfermos
- Visitar os presos
- Enterrar os mortos

SETE OBRAS ESPIRITUAIS:

- Dar bom conselho
- Ensinar os ignorantes
- Corrigir os que erram
- Consolar os tristes
- Perdoar as injúrias
- Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo
- Rogar a Deus por vivos e defuntos

Pretendemos para o ano 2026 reafirmar este espírito de cooperação e ajuda envolvendo os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Canha continuamente nas atividades/dia-a-dia da Instituição.

11.5. Assessoria da Direção

Medida 1.

- Pretende dar-se continuidade às tarefas de Assessoria da Direção Desenvolvidas ao longo do ano de 2025, procurando-se avaliar constantemente os métodos de trabalho e ferramentas utilizadas no âmbito de melhoria continua.

11.6.Arquivo Corrente

Medida 1.

- Reavaliar o controlo das datas e regras de arquivo documental e, se necessário, fazer as alterações necessárias para a sua implementação;

11.7.Comunicação

A comunicação é uma área estratégica de desenvolvimento organizacional que se encontra associada ao setor dos Recursos humanos/Serviços Administrativos.

A comunicação interna, se eficaz, potência a otimização do funcionamento institucional, enquanto que a comunicação externa envolve todos os departamentos da organização, apoiando os diversos sectores na divulgação ao exterior de atividades e eventos institucionais

Para além das atividades específicas associadas à comunicação, esta apoia os restantes recursos nas diversas atividades a realizar, ao nível da organização, estratégia a adotar para a divulgação, acompanhamento e reportagem.

Cada vez mais a Comunicação está presente em todas as aquisições/candidaturas de forma a delinear uma estratégia paralela que permita angariar financiamento externo.

11.7.1.Comunicação Interna

Medida 1.

- Objetiva-se a continuidade das tarefas desenvolvidas no âmbito da comunicação interna em 2025, sempre na expectativa de melhoria.

11.7.2.Comunicação Externa

- Objetiva-se a continuidade das tarefas desenvolvidas no âmbito da comunicação externa em 2025.

Planeia-se para 2025:

- Campanha de angariação de fundos IRS;
- Comemoração do Dia da Irmandade;
- Continuação da atualização do Site Institucional;
- Atualização Facebook;
- Partilha de mensagens relacionadas com dias religiosos;
- Jornal Institucional;
- Divulgação de apoio às atividades do CCE;
- Comemoração Aniversário da Instituição;
- Festival de Folclore;
- I Trail dos Sebastões;
- Acompanhamento Procissão em Honra de Nossa Senhora da Oliveira;
- Divulgação e reportagem Comemorações São Martinho, Páscoa, Natal entre outras;
- Realização de Campanhas Email Marketing para angariação de donativos;

12. Manutenção, Conservação e Transportes

A Santa Casa da Misericórdia de Canha no setor de Manutenção, pretende prosseguir com os seguintes objetivos:

- Calendarização das tarefas e seu custo;
- Controle de orçamento e desvio ao mesmo;
- Renovar fardamento para o setor da manutenção;
- Monitorização de custos de fluidos, eletricidade entre outros e identificação de oportunidades de racionalização dos mesmos;

12.1. Seguros

- Análise dos serviços prestados e comparação com outras propostas de seguradoras.

12.2. Manutenção Preventiva / Corretiva

- Levantar necessidades de manutenção preventiva;
- Operacionalizar o plano de manutenção;
- Executar, controlar e registar as intervenções.
- Coordenar, controlar e fiscalizar os serviços efetuados por empresas outsourcing;

12.3. Aquisições

Equipamento de cuidados aos utentes:

- Colchões viscoelásticos e anti escaras de pressão alternada;
- Guardas laterais para camas de utentes;
- Cadeiras de rodas;
- Equipamento de auxílio ao controlo térmico ambiental;

Quinta e Espaços Verdes:

- Aquisição de equipamento de apoio à atividade

Manutenção:

Aquisição de ferramentas diversas,

12.4. Transportes

- Efetuar as manutenções programadas com o objetivo de minimizar o risco de ocorrência de avarias.
- Manter as viaturas em bom estado de conservação, para permitir uma boa prestação de serviços.
- Efetuar inspeções periódicas obrigatórias;
- Controlar o registo de Quilómetros e requisição de veículos.
- Participação ativa no serviço de transportes de:
 - CD;
 - Banco Alimentar;
 - Outros.
- Aquisição de viatura 100% elétrica de tipologia 2 ao abrigo concurso N.º 14/C03-i01/2025, RE-C03-i01.m04 – Mobilidade Verde Social – Aquisição de veículos elétricos

12.5.Segurança

- Solicitar inspeção obrigatória à ANPC;
- Agendar com os Bombeiros e Proteção civil Municipal, uma data para simulacro.
- Rever sinalética e iluminação de emergência no ERPI, e UCCI;
- Atualização do caderno de segurança.
- Atualização do projeto de segurança;
- Medidas de Auto proteção para a Clínica, capela, espaço memórias, arquivo, e edifício do antigo Lar,

12.6.Quinta e Espaços Verdes

- Cultivo de hortícolas de acordo com a época
- Manutenção e limpeza do terreno não intervencionado
- Cortes de relva, árvores e sebes;
- Controlo de doenças e pragas;
- Correção de carências nutritivas através de uma adequada fertilização;
- Poda correta;
- Plantação de plantas;
- Reparação da rede de rega.
- Substituir árvores de fruto secas no pomar.

12.7.Obras e Licenciamentos

- Planear e executar trabalhos de recuperação nos vários edifícios da SCMC, Pintura e recuperação exterior do Salão, Pintura e recuperação interior e exterior da sala de estudo;
- Substituição da iluminação existente para tecnologia LED de forma faseada;
- Terminar de forma faseada a reparação das paredes interiores da UCCI;
- Ao abrigo da candidatura N. 15/C03-i01/2025, RE-C03-i01.m01 – Requalificação e alargamento da rede de equipamentos e respostas sociais, pintura da cozinha e lavandaria, bem como substituição de todos os equipamentos.

12.8. Inventário

- Manutenção do inventário da instituição.
- Revisão da área funcional de Inventário.

12.9. Informática/Telecomunicações

- Estruturação da rede cabeada, com as seguintes intervenções;
 - Implementação da rede WiFi em todo o edifício ERPI/UCCI;
 - Construção de rede para acesso interno e externo (encriptado) de forma hierárquica;

13. Serviços de Saúde

- Dar continuidade aos trabalhos realizados ao longo do ano de 2025;

13.1. Consultas de Especialidade

- Estará dependente da contratação de profissionais pressupondo a sua existência em mercado/oferta de trabalho.

13.1.1. Medicina Geral e Familiar

- Potencializar Espaço e Pessoal com oferta de consultas privadas de especialidades de acordo com a disponibilidade dos colegas, ou seja, tentar cativar colegas para prestação de serviço na clínica.
- Incluir outras áreas como oferta de consultas de psicologia, nutrição e enfermagem.

13.1.2. Medicina Física e Reabilitação

- Potencializar Espaço e Pessoal com oferta de consultas privadas de especialidades de acordo com a disponibilidade dos colegas, ou seja, tentar cativar colegas para prestação de serviço na clínica.
- Incluir outras áreas como oferta de consultas de psicologia, nutrição e enfermagem.

13.2. Clínica

- A continuidade do protocolo celebrado com 140h de médico entre Canha e Pegões.
- Pretende-se retomar a proposta de potencializar o espaço destinado à clínica, conforme previsto em Planos anteriores, com a contratação de um Médica de Medicina Familiar.

13.3. Enfermagem

- Dar continuidade aos trabalhos realizados ao longo do ano de 2025;

13.4. MCDT's

13.4.1. Fisioterapia

- A reabertura do Ginásio de Fisioterapia para a comunidade deve ser uma realidade, respeitando todos os critérios de segurança, mas com necessidade de estudo sobre o impacto na Equipa atual ou eventual necessidade de contratação de mais um elemento. Reorganização do espaço físico para maximização da utilização.

13.5. Consultas Internas

- Reorganizar o agendamento/controle das consultas para os funcionários continua na ordem do dia.
- No caso de se conseguir a reabertura da clínica, essas consultas poderiam ser integradas na rotina da clínica e estendidas aos familiares e população por um valor mais acessível.

necessário, apoio de natureza formativa e informativa, com vista à qualificação de familiares ou cuidadores informais.

14.2. Objetivos - Categoria Profissional

14.2.1. Direção Técnica

- Pretende-se dar continuidade ao modelo de gestão partilhada, articulação com setores assistenciais e consequente otimização de recursos. Potenciar a articulação com a Direção Clínica, Coordenação de Enfermagem e demais responsáveis de setores assistenciais pertencentes à SCM Canha. Potenciar a articulação com a Mesa Administrativa da SCM Canha;
- Controlo de custos, através de sensibilização aos colaboradores no combate ao desperdício de bens e energias (material consumo clínico e não clínico, iluminação, ar condicionado, aquecimento, entre outros) bem como utilização correta e adequada dos equipamentos;
- Manter a taxa de avaliação positiva da grelha aplicada pela Entidade Coordenadora Local acima dos 90%;
- Apoiar as estratégias de estabilização das equipas prestadoras de cuidados, em especial nas categorias de Enfermagem e Auxiliar de Ação Médica;
- Organizar e participar, quinzenalmente, nas reuniões multidisciplinares e elaboração da respetiva ata;
- Organizar e participar, trimestralmente, nas reuniões de grupos de melhoria de indicadores;
- Colaborar e supervisionar a avaliação do grau de satisfação dos utentes/cuidadores/familiares, bem como dos colaboradores. Implementar questionário de avaliação de satisfação de colaboradores. Aumentar a taxa de adesão;
- Analisar, encaminhar e dar resposta às sugestões, elogios e reclamações dos utentes/cuidadores/familiares;
- Manter a responsabilidade da Comissão Interna de Qualidade;
- Coordenar a realização de registos de avaliação inicial ou contínua, de acordo com a periodicidade definida pela ECL, por categoria profissional, na plataforma SI RNCCI e dos Planos Individuais de Intervenção no programa institucional -HitCare;
- Dar continuidade ao processo de melhoria contínua na prestação de cuidados aos utentes;
- Potenciar o papel do Gestor de Caso do utente, enquanto elemento privilegiado de contacto entre utente, família e restante equipa, no que diz respeito à organização do processo individual do utente, preparação

de conferências familiares, apresentação/discussão do Plano Individual de Intervenção com o utente quando possível e/ou familiares.

14.2.2. Direção Clínica

- Estabilizar Equipa Médica e de Enfermagem;
- Manter a periodicidade das reavaliações médicas trimestrais e atualização sempre que necessário;
- Implementar protocolos em situações agudas;
- Operacionalizar o Carro de Emergência;
- Formação em Suporte Básico de Vida e Suporte Avançado;

14.2.3. Enfermagem

- Formação contínua sobre temáticas específicas pré-definidas, transversais às equipas de saúde;
- Otimizar a gestão dos recursos humanos em Enfermagem;
- Promover a qualificação dos Enfermeiros face às necessidades de cuidados de Enfermagem;
- Manter o carro de emergência em conformidade com a lei em vigor;
- Reforçar a necessidade/eficácia do plano individual de cuidados do utente;
- Assegurar a continuidade e humanização dos cuidados ao utente;
- Promover a autonomia e bem-estar do utente;
- Prevenir complicações associadas á imobilidade e doenças crónicas;
- Manter a integridade cutânea:
 - Implementar protocolo de prevenção de Úlceras de Pressão existente na unidade;
 - Conseguir uma taxa de eficácia, na prevenção de Úlceras de Pressão;
 - Conseguir uma taxa de eficácia na resolução de diagnósticos de Úlceras de Pressão;
 - Controlar e gerir fatores como imobilização, má nutrição, pressão excessiva.
- Prevenir quedas, implementando o protocolo de prevenção de quedas existente na unidade e aquisição de ajudas técnicas para imobilização;
- Garantir a segurança medicamentosa e monitorização clínica;
- Melhorar os registos diários de Enfermagem;

- Envolver a família/cuidadores no plano terapêutico.

14.2.4. Fisioterapia

A Fisioterapia constitui-se como parte essencial dos sistemas de saúde. Atua junto de utentes com comprometimento das condições músculo esqueléticas, neuromusculares ou cardiorrespiratórias constituindo uma área de atuação específica e relevante no contexto de programas e projetos de reabilitação.

O objetivo da Fisioterapia, de uma forma geral, é atingir/manter um nível de funcionalidade adequado a cada indivíduo, que previne ou retarde o agravamento da situação de dependência através de um plano de intervenção. A intervenção e o estabelecimento de resultados centrados no utente devem refletir o controlo dos sintomas, a capacidade de realizar atividades de vida diária, o condicionamento ao exercício e melhoria da qualidade de vida.

A intervenção do Fisioterapeuta, nas Unidades com esta tipologia, Longa Duração e Manutenção, torna-se importante na gestão de doença crónica e da incapacidade, bem como, na melhoria da qualidade de vida através do alívio da dor e promoção de bem-estar.

Tendo tudo isto em conta, os objetivos são:

- Manter a capacidade funcional;
- Potenciar a autonomia e a qualidade de vida;
- Aliviar os sintomas comuns em doenças crónicas (fraqueza muscular, rigidez, dor, etc.);
- Aconselhar sobre o posicionamento e alívio de pontos de pressão, com ações corretivas contínuas e formativas anualmente;
- Promover o treino de AVD's em contexto de quarto (higiene pessoal, vestir e transferências) e refeitório (alimentação) com periodicidade unisemanal por utente;
- Trabalhar com a equipa multidisciplinar, bem como com cuidadores/familiares, no sentido de planear uma alta segura e no momento próprio;
- Assegurar sessões de fisioterapia 2 a 3 vezes por semana;
- Realizar avaliações trimestrais no SI RNCCI e no Aplicativo Interno HitCare;
- Participar quinzenalmente nas reuniões multidisciplinares.

14.2.5. Serviço Social

O Serviço Social propõe:

Proceder ao acolhimento de utentes e cuidador principal e/ou representante legal/ através:

- Comunicar à equipa multidisciplinar da colocação de doente na plataforma da RNCCI, remetendo avaliações multidisciplinares para colocação de questões, quando necessário à equipa coordenadora local, anteriormente à entrada na Unidade;
- Recolha de contatos do cuidador principal e/ou representante legal e outros elementos de referência;
- Solicitar autorização para recolha de cópia de documentação pessoal do utente e cuidador principal e/ou representante legal;
- Informar sobre normas de funcionamento da RNCCI e Unidade, nomeadamente: reserva de vaga em caso de agudização, transferência entre tipologias, transferência por proximidade, dificuldades inerentes às transferências;
- Proceder à angariação da assinatura de Consentimentos Informados (exemplo: autorização de utilização de dados e/ou imagens, autorização da utilização da pulseira de identificação e medidas de contenção, definição de senha a utilizar em caso de informação clínica por telefone);
- Entregar documentos informativos (exemplo: Direitos e Deveres do Utente, Testamento Vital, Guia de Acolhimento, entre outros);
- Informar do tempo previsto de internamento e objetivos do mesmo;
- Preencher ficha de admissão social;
- Aplicar escala de sobrecarga do cuidador (quando aplicável);
- Solicitar informação relativa a consultas agendadas;
- Identificar expetativas relativas ao internamento;
- Realizar visita à Unidade;
- Checklist e respetiva assinatura da ata de reunião de acolhimento;
- Outros.

Nota: Deve ser realizado um contato prévio à admissão, quando a mesma já se encontra confirmada, para esclarecimento de algumas questões com o cuidador principal e/ou representante legal. Quando não é possível a reunião inicial presencial, a admissão com os familiares pode realizar-se por via de telefone ou e-mail.

Realizar acompanhamento do utente e cuidador principal e/ou representante legal durante o internamento através:

Contatos telefónicos e/ou conferências familiares para ajuste de expetativas, esclarecimento de dúvidas, apresentação de informação relativamente a respostas sociais existentes na comunidade, apoios sociais, entre outros. A conferência familiar deverá ter mais que um elemento da equipa multidisciplinar, nomeadamente da área social e área da saúde;

Assegurar e promover a colaboração com o Serviço Social de outras Entidades;

Proceder ao planeamento da alta, juntamente com a equipa multidisciplinar, utente e seu cuidador principal e/ou representante legal:

- Solicitar parecer à equipa nas reuniões multidisciplinares, ou sempre que se justifique, da evolução clínica/objetivos delineados;
- Fomentar o contato entre outros membros da equipa multidisciplinar e o utente e/ou cuidador principal/representante legal, sempre que necessário;
- Comprovar diligências efetuadas pelo cuidador principal e/ou representante legal.

Proceder trimestralmente e sempre que necessário, à atualização dos registos na plataforma SI RNCCI e no sistema informático interno (realizar reavaliação trimestral do PII e registar contatos estabelecidos/diligências sempre que se justificar);

Orientar os familiares para os apoios sociais existentes (exemplo: complemento por dependência, prestação social de inclusão, entre outros);

Participar nas reuniões multidisciplinares quinzenais ou sempre que programadas. Participar nas reuniões trimestrais de grupos de melhoria de indicadores;

Solicitar pedidos de transferência no SI RNCCI (exemplo: transferências para ECCI, por proximidade, outras tipologias) e proceder à assinatura do CI junto dos representantes familiares;

Comunicar com a ECL as altas programadas e outras intercorrências necessárias;

Articular contatos e solicitar esclarecimentos à ECL de morada preferencial do utente;

Solicitar pedidos de aprovação de credenciais de transporte;

Articular com a área médica pedidos sociais, nomeadamente: avaliação da incapacidade, relatório médico para instrução de processo de avaliação do grau de incapacidade, relatórios médicos para efeitos de integração em resposta fora da rede, entre outros;

Colaborar, como elemento integrante da Equipa Interna de Qualidade, na manutenção da certificação atribuída por parte da DGS;

Realizar mapa prestador agregador mensalmente e encaminhar ao responsável financeiro para validação;

Solicitar notas de alta dos utentes;

Exercer demais funções que lhe sejam delegadas por parte da Direção da Unidade.

14.2.6. Psicologia

A Psicologia é a ciência que se propõe ao estudo do comportamento humano e dos processos psíquicos. A metodologia de estudo da Psicologia prende-se pela aplicação de conhecimentos e técnicas especializadas da área que facilitem o estudo do comportamento anómalo do indivíduo, que possa desencadear no mesmo ou naqueles que o rodeiam algum tipo de perturbação. A Psicologia age sobre idiossincrasias, ou seja, sobre a maneira de sentir, de ver e de reagir, própria de cada pessoa. É desenvolvida uma intervenção individualizada para cada indivíduo, de acordo com as problemáticas observadas e identificadas no contacto com o mesmo.

Através da Psicologia é possível criar mecanismos que permitem aos utentes ampliar o uso dos recursos pessoais disponíveis, melhorando a sua autoestima, controlo da ansiedade, sintomas depressivos e isolamento social. A criação de vínculos e a aquisição de competências proporciona uma melhoria do bem-estar geral, que se reflete a nível físico e emocional.

O Psicólogo intervém para uma melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos utentes, bem como proporciona aos familiares suporte emocional. Através da escuta ativa, da empatia e da compreensão do contexto do utente, o Psicólogo proporciona ao mesmo mecanismos facilitadores de aceitação para a nova realidade, recuperação da estabilidade e equilíbrio psicológico, após ou durante a vivência de situações perturbadoras ou problemáticas, promover a autonomia e desenvolver competências de resolução de problemas.

Para além de apostar na prevenção e manutenção do bem-estar psicológico dos utentes e familiares, o Psicólogo intervém ainda junto dos funcionários.

Deste modo, propõem-se as seguintes ações:

Avaliação Psicológica inicial dos utentes e elaboração do processo individual do utente (registo no SI RNCCI e HitCare no prazo máximo de 48h);

Reavaliação do processo individual do utente (registo trimestral no SI RNCCI e no HitCare);

Registos diários no HitCare de sessões de acompanhamento psicológico e atividades de estimulação cognitiva;

Participação nas reuniões multidisciplinares (quinzenalmente);

Participação nas reuniões do Grupo de Melhoria (trimestralmente).

Objetivos a atingir com os utentes:



7/12 Pedro Ribeiro
[Assinaturas]

- Promover a integração do utente no novo contexto de vida;
- Acompanhamento e aconselhamento Psicológico ao utente ao longo do processo de institucionalização (sessão semanal);
- Garantir a satisfação das necessidades e a promoção das capacidades do utente tendo em conta as suas idiossincrasias;
- Apoiar o utente em situações de crise;
- Fomentar o desenvolvimento pessoal e social através de ações de sensibilização e de conversas informais;
- Fomentar o (re) estabelecimento e manutenção de relações sociais.

Para atingir estes objetivos são propostas:

Sessões de estimulação cognitiva individual e/ou em grupo de forma a intervir em capacidades cognitivas específicas com a linguagem, o raciocínio, a perceção, a memória e a atenção;

Sessões de Terapia da Reminiscência, Terapia de Orientação para a Realidade e de Terapia de Validação.

O trabalho que é desenvolvido, tendo como base os objetivos de ação da Animação Sociocultural na UCCI, pretende abranger novas e diversas atividades de modo a proporcionar aos utentes métodos de entretenimento, satisfação, estimulação de capacidades, treino de autonomias e consequentemente contribuir para os incentivar a aumentar a sua autoestima e potencializar a sua autonomia.

Pretende dar-se continuidade à realização de videochamadas com familiares para combater o isolamento social e o distanciamento das famílias. Esta atividade funciona por agendamento prévio.

No sentido de fortalecer e melhorar o trabalho desenvolvido a Animação Sociocultural investirá na utilização de conhecimentos que lhe sejam inerentes, em articulação multidisciplinar, para que os utentes possam usufruir de atividades mais diversificadas e com maior abrangência, adequadas às suas necessidades específicas e em formação qualificada interna ou externa. A admissão do utente inicia-se com uma avaliação inicial, no prazo máximo de 48h, onde são interpretados todos os gostos e interesses do utente, profissões passadas e vivências atuais para que o internamento vá de encontro às suas expectativas e capacidades. Após três meses, ou sempre que necessário será realizada uma reavaliação da evolução do utente.

Quando o utente tem capacidade cognitiva e/ou física para participar nas atividades integra o plano de atividades de animação sociocultural que inclui atividades individuais (acompanhamento) e/ou atividades de grupo (comunicativas, cognitivas, sensoriais, lúdico-recreativas, geronto-motricidade, atelier comemorativos, celebrações religiosas, passeios ao exterior com regularidade, vídeo chamadas

entre outras formas de combater o sedentarismo). Este plano é realizado semanalmente com o preenchimento do IMP_UCCI_208. A descrição seguinte representa objetivos propostos das atividades:

Sessões de animação sociocultural:

- Acompanhamento: Apoio individualizado; Intervenção individual; Treino de competências específicas.
- Comunicativas: Estimular as relações interpessoais; Estimular métodos de comunicação eficazes; Criar suporte de comunicação; Promover o convívio e socialização entre utentes; Promover momentos de boa disposição, bem-estar e alegria entre os utentes
- Cognitivas: Promover a saúde mental; Estimular a memória; Estimular a concentração; Prevenir a desorientação no tempo e no espaço.
- Sensoriais: Estimular os cinco sentidos; Estimular a perceção; Estimular a imaginação; Desenvolver a criatividade.
- Lúdico-recreativas: Criar rotinas que promovam a autonomia do utente; Realizar treinos de AVD's; Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundas do meio sociocultural de cada utente;
- Atelier comemorativo: Melhorar autoestima; Estimular as relações pessoais e familiares; Comemorar as diferentes festividades anuais; Aumentar o tempo ocupacional.
- Celebrações religiosas: Manter a tradição religiosa dos utentes; Manter a tradição religiosa da instituição.
- Geronto-motricidade: Manter a destreza física; Estimular a motricidade fina; Sensibilizar os utentes para a importância da atividade física em qualquer idade.



Handwritten signatures and notes:
 12/11/2019
 Pedro Ribeiro
 2/11/2019

Janeiro: Dia dos Reis Dia Internacional do Obrigado Dia Mundial do Puzzle Dia da Irmandade	Fevereiro: Dia Mundial da Nutella Dia de S. Valentim	Março: Carnaval Dia Mundial da Obesidade Quarta-feira de Cinzas Dia Internacional da Mulher Dia Mundial da Árvore Dia Mundial do Teatro Equinócio da Primavera
Abril: Dia Mundial da Saúde Dia do Beijo Páscoa Dia Mundial da Criatividade Dia da Liberdade Dia Mundial da Dança Domingo de Ramos	Maior: Dia do Trabalhador Dia da Nossa Sr.ª de Fátima Dia Internacional da Família Dia Internacional do Bombeiro Dia Internacional do Enfermeiro Dia internacional sem dieta Dia Mundial da Pastelaria Dia da Espiga	Junho: Dia Mundial da Criança Dia de Portugal Dia Mundial da consciencialização da Violência contra a pessoa idosa Santos Populares Solstício de Verão
Julho: Dia Mundial do chocolates Dia Mundial da Pizza Dia do Amigo	Agosto: Dia de brincar na areia Dia Mundial da Fotografia	Setembro: Dia Mundial da Fisioterapia Dia Nacional do Psicólogo Dia Internacional da Paz Dia Mundial da gratidão Dia Mundial do coração Equinócio de Outono
Outubro: Dia Internacional do Idoso Dia Mundial do sorriso	Novembro: Dia Mundial do Cinema Dia Mundial do origami	Dezembro: Dia da Bolacha Solstício de Inverno

Dia Mundial da Saúde Mental	Dia de São Martinho	Natal
Dia Mundial da Alimentação		
Dia do Exército Português		
Dia das Bruxas		

Este plano é apresentado e carece da aprovação da Direção da UCCI e validação da Provedoria, posteriormente é afixado na sala de atividades para conhecimento de todos.

Estas atividades serão registadas no aplicativo HitCare e as avaliações trimestrais dos utentes registadas no SI RNCCI.

14.2.7. Nutrição

O nutricionista é o profissional de saúde que desenvolve funções ao nível da análise, orientação e vigilância da alimentação e nutrição, em indivíduos ou grupos, na comunidade ou em instituições, incluindo a avaliação do estado nutricional, tendo por objetivo a promoção da saúde e do bem-estar e a prevenção e tratamento da doença, de acordo com as respetivas regras técnico-científicas.

O Nutricionista pertence à Empresa que fornece a alimentação – ITAU.

14.3. Objetivos - Comissões

14.3.1. Sistema de Gestão da Qualidade

A UCCI tem o sistema de gestão de qualidade implementado de acordo com o Modelo Nacional de Acreditação do Ministério da Saúde, reconhecido em janeiro de 2017 pela DGS. Este reconhecimento foi novamente alcançado em setembro de 2022. O período de vigência da Acreditação atual decorre até setembro de 2027, existindo auditorias de acompanhamento durante esse período para validar que os

princípios subjacentes ao modelo de Acreditação da Qualidade são respeitados e as ações mantidas e melhoradas.

Este modelo baseia-se num processo em que se avalia de que forma os cuidados de saúde prestados aos utentes internados estão de acordo com os padrões definidos (standards) no manual de referência, na legislação e regulamentação da atividade e nas boas práticas, com o objetivo de identificar e impulsionar a melhoria contínua da qualidade e segurança na UCCI e ajudando-a a aproximar-se de níveis de excelência organizacional.

Objetivos:

1. Manter e melhorar o sistema de gestão de qualidade implementado:
 - Efetuar a Gestão da documentação (atualização, elaboração e eliminação de documentação obsoleta), de acordo com as necessidades identificadas;
2. Identificar, analisar e implementar oportunidades de melhoria, resultantes de:
 - Planeamento, execução e seguimento de auditorias internas
 - Relatórios das auditorias externas (ECL, ECR, DGS)
 - Análise periódica dos indicadores
 - Análise dos questionários de avaliação de satisfação
 - Reclamações e sugestões de utentes / cuidadores / familiares, consideradas válidas após análise
 - Ocorrências internas e sugestões de funcionários, consideradas válidas após análise
3. Promover a segurança e qualidade dos cuidados e serviços prestados aos utentes e cuidadores;
4. Cumprir obrigações legais e regulamentares.

No âmbito dos objetivos preconizados prevê-se o desenvolvimento das seguintes ações:

Auditorias Internas

Processos individuais dos utentes e Consentimento Informado

Utilização de luvas e higienização das mãos

Lavandaria e Circuito da roupa

Cozinha e áreas anexas

Proteção de dados e privacidade do utente

Instalações e equipamentos

Circuito do Medicamento

Carro de emergência

Auditoria global

Trimestralmente, ao longo do ano, auditoria externa - Equipa Coordenadora Local – previsivelmente janeiro, abril, julho e outubro.

b) Condução da avaliação de satisfação de utentes e /ou familiares / cuidadores

c) Identificar e implementar ações corretivas, preventivas e de melhoria decorrentes de não conformidades e potenciais não-conformidades com origem em:

Auditorias internas

Auditorias externas (ECL, ECR, DGS)

Análise periódica dos indicadores

Análise dos questionários de avaliação de satisfação

Reclamações e sugestões justificadas de utentes / cuidadores / familiares

Ocorrências internas e sugestões justificadas de funcionários

d) Planos de Contingência

Plano de Contingência para a resposta Sazonal em Saúde – Módulo Verão

Plano de Contingência para a resposta Sazonal em Saúde – Módulo Inverno

e) Preenchimento e manutenção da plataforma da DGS

Atualização da informação/documentação de suporte à evidência de cumprimento dos standards pela UCCI de Canha.

f) Cumprir obrigações legais e regulamentares.

Identificar alterações legais e/ou regulamentares com impacto na atividade da UCCI e desencadear as ações necessárias à manutenção da conformidade.

14.4. Relatório

Após o término do ano civil, à semelhança do que tem vindo a ser feito em anos anteriores, será elaborado um relatório avaliativo do cumprimento dos objetivos e atividades propostas.

15. Projetos em Desenvolvimento/Previsionais

As projeções atuais da instituição estão centradas em rentabilizar os equipamentos existentes e as respetivas valências neles a funcionar.

Qualquer projeto neste momento por parte da instituição é utópico sem ter recurso a candidatura com 100% a fundo perdido.

Os nossos endividamentos à banca mantêm-se tal, que absorve todos os recursos financeiros disponíveis e ainda com a constituição de défici, assim:

- O alargamento da capacidade de oferta em CC está dependente de abertura de candidatura.

Tal como afirmado no plano anterior o de 2024, a negação da possibilidade de crescermos em sustentabilidade poderá expor publicamente o compromisso geracional, que tem permitido a longevidade da Instituição.

A recuperação e revitalização do património urbano da instituição está hipotecado pelo que uma das formas de revitalizar a instituição, passa pela diminuição do seu passivo de dívida, sendo que para tal a venda de património se mantém como possibilidade em aberto.

Esta geração de dirigentes, acredita na capacidade dos vindouros, na sua força transformadora que continuará consequentemente a manter vivas as obras de misericórdia.



7/2 - Pedro Ribeiro
Luis

15.1. Atividades de carácter Imaterial

Embora a imaterialidade seja algo que transcende o individuo que se superou não deixa por isso de lhe ser alcançável quando essa superação implica um desapego total.

A essência da vida enquanto materialidade é vista como um status necessário a uma classificação de sucesso. Não deixando de ser uma verdade no enquadramento social, ela é também muitas vezes instrumento de prisão dificultando o entendimento da verdadeira energia que o move.

Na Misericórdia, os indivíduos que a abraçam tendem a ver a realidade que se lhe depara, enquadrada na compreensão da fragilidade a que cada um pode estar sujeito. Desperta então bondade, que nos sendo intrínseca está muitas vezes adormecida.

O Irmão em misericórdia, torna-se com as realidades de fragilidade que defronta, um individuo compassivo e apaixonado por fazer o bem, quando este despertar acontece a superação é alcançada e ele torna-se um “individuo novo”.

Gostamos desta afirmação já repetida de bondade, pois a sua pronúncia, infere um campo energético que ajuda ao desprendimento das coisas em si e se centra apenas no amor que as move.

Continuamos a afirmar que nas nossas misericórdias podemos encontrar dos melhores seres humanos que existem. O amor incondicional permanece acima da materialidade e torna-se assim também parte do nosso todo.

Repetimos aqui em cada ano que passa pois nunca é demais, que os cuidadores, esses seres sempre descritos de forma incompleta, são eles que tocam a nobreza da alma de cada um que é cuidado.

Continuam no cantinho de cada coração a ocupar o lugar dos heróis que a vida diariamente enaltece em força e humanidade.

Somos católicos e por isso observação da prática do culto, pela comunidade residente, funciona como luz que ilumina o caminho, vence barreiras e irmana todos.

•Dia da Irmandade.

Em 2026, à semelhança dos anos anteriores, comemoraremos no primeiro sábado a seguir a 20 de janeiro o dia de São Sebastião o dia da Nossa Irmandade - será este ano a 24 de janeiro.



Handwritten signatures and text:
Pedro Ribeiro
Lila

- Festas da Vila

Como sempre em setembro, ocorrerão as Festas da nossa Vila. Estaremos mais uma vez dedicados a marcar a nossa presença em cooperação com a restante população.

O ponto alto continua a ser para a irmandade a participação com o nosso São Sebastião na procissão de Nossa Senhora da Oliveira.

15.2. Atividades de carácter Material - Efemerides

- I Trail dos Sebastões - Corrida e caminhada

Esta Ação continua a ser dinamizada pelo Grupo Desportivo de São Sebastião da Freguesia de Canha, coadjuvado pelo CCE da Instituição.

Voltará à prática em outubro com os mesmos objetivos de sempre:

- Coesão dos laços entre elementos que compõem a Santa Casa;
- Sensibilizar para a ligação entre o desporto e a saúde.

- Feira À 'Moda Antiga e Festival do nosso Rancho Folclórico Etnográfico de São Sebastião da Freguesia de Canha

A Feira será dinamizada pelo CCE e todos os grupos da Santa Casa terão parte ativa neste programa, em colaboração com os outros sectores da Instituição.

O Festival de Folclore, que se tornou já num ícone destas comemorações, será “redinamizado” (continua-se a não poder afirmar uma data concreta) pelo nosso Rancho Folclórico Etnográfico de São Sebastião da Freguesia de Canha, conforme plano de atividades deste grupo.



16. Considerações Finais

A Mesa Administrativa:

Repete neste plano para 2026 o que se propôs ou afirmou no anterior:

- Continuamos a entender ano após ano, e este não será diferente, que durante o próximo ano continuará a haver uma assertiva administração financeira e humana para manter a estrutura da instituição como a temos agora.
- Continuamos a afirmar e temos isso como “farol” que sem sustentabilidade financeira mas sobretudo sem sustentabilidade emocional não existe continuidade.

Terminamos este Plano de Atividades com uma reflexão maior que a nossa imediata compreensão, porque levados à profundidade do infinito descobrimos o exato local onde nos encontramos.

- “Nunca a incompreensão e soberba que nos rodeia, limitará o alcance da espiritualidade movida por “rios de bondade e amor”

- Provedor 2025 -

“Quando o alvorecer da nossa alma nos enche de bondade, o Sol pode ficar um pouco mais adormecido - a “luz” já nos tocou”

- Provedor 2025 -

“Como a água do rio que só passa uma vez por debaixo da ponte, assim somos nós na nossa passagem pela vida”

- Provedor 2025 -

Mesa Administrativa em novembro de 2025

(José Manuel Correia Rodrigues)

(Luís Miguel Afonso Dionísio)

(Alexandrino Augusto)

(Luís Manuel Lopes Dionísio)



Luís Garcia Belga Coelho
(Luís Garcia Belga Coelho)

Manuel Nunes Tralha
(Manuel Nunes Tralha)

Pedro Alexandre Louzeiro Ribeiro
(Pedro Alexandre Louzeiro Ribeiro)

Plano de Atividades 2026

Pedro Ribeiro
[Handwritten signatures]



Grupo Desportivo de São Sebastião

Freguesia de Canha

GRUPO DESPORTIVO SÃO SEBASTIÃO



Introdução

A Santa Casa da Misericórdia de Canha, reconhecendo que o desporto valoriza socialmente o ser humano, que proporciona uma melhoria da sua autoestima, que a atividade física e os desportos saudáveis são essenciais para a saúde e bem-estar das populações e que o desporto e a atividade física adequada constituem a base de um estilo de vida saudável, entendeu encetar a iniciativa de criar um grupo desportivo com capacidade de estabelecer programas que levem em conta as necessidades e possibilidades das diferentes populações, com o objetivo de integrar a atividade física ao dia a dia de todas as faixas de idades, incluindo crianças, homens e mulheres, idosos, em todos os sectores sociais, especialmente na escola, no local de trabalho e nas comunidades. A 24 de Janeiro de 2015 foi fundado o Grupo Desportivo de São Sebastião.

Objetivos Gerais do Grupo Desportivo São Sebastião:

- Promover uma melhor qualidade de vida, saúde e bem-estar;
- Motivar para a prática do exercício físico;
- Oferecer atividades desportivas, lúdico-recreativas e culturais;
- Melhorar a integração social, evitando o isolamento e a solidão;
- Facilitar a comunicação entre os intervenientes;
- Aumentar o número de participantes nas várias atividades;
- Aproximar o grupo da comunidade.

Shafte
Pedro Ribeiro
Luis
HAA

➤ Atletismo



Os Sebastões de Canha, são o grupo representativo da modalidade de Atletismo. Este grupo que conta com a participação em mais de 80 provas no distrito de Setúbal, Santarém e Lisboa, tem conquistado vários troféus. Os Sebastões, treinam regularmente, preparando-se para a participação em diferentes provas do calendário nacional de Atletismo, promovendo desta forma o Grupo Desportivo São Sebastião, a instituição, bem como o nome de Canha. Este grupo será ainda, organizador e dinamizador da primeira edição do evento desportivo – *Trail dos Sebastões*. Este acontecimento desportivo que se pretende desenvolver anualmente, tem por objetivo de tornar Canha e os seus trilhos, num marco importante no panorama geral do Atletismo e do *Trail Running* em particular.

- **Calendário Competitivo dos Sebastões de Canha para 2026**

Mês	Prova	Localidade
Janeiro	Trail do Reis	Portalegre
Março	Trail Running	Canha
Março	Trail Running Almoural	Almourol
Março	Run Seaside	Vendas Novas
Abril	Corrida António Leitão	Benfica-Lisboa
Abril	Corrida do 25 de Abril	Montijo
Maio	Trilhos da Malaposta	Pegões
Junho	Trilhos Romanos	Alcobaça
Junho	Run Seaside	Vendas Novas
Julho	Trail da Coruja	Coruche
Setembro	RUN Castel	Montemor-o-Novo
Setembro	Encosta de Xira	Vila Franca de Xira
Outubro	Trail de São Sebastião	Canha
Novembro	Trail Glória do Ribatejo	Glória
Novembro	6 Cascatas Trail Running	Cheleiros-Mafra

Dezembro	Trail de Natal dos Sebastões	Canha-Vendas Novas
Dezembro	Cork Trail	Erra
Dezembro	São Silvestre	Lisboa

Pedro Ribeiro



➤ Minigolfe

O Minigolfe surgiu com a necessidade de expandir o golfe a mais pessoas e tornar este desporto mais barato. Esta modalidade está em pleno desenvolvimento, que se traduz num número crescente de praticantes e de campos implementados. O Minigolfe é uma prática desportiva, de lazer e competição, que permite momentos de descontração, diversão, bem-estar e convívio.

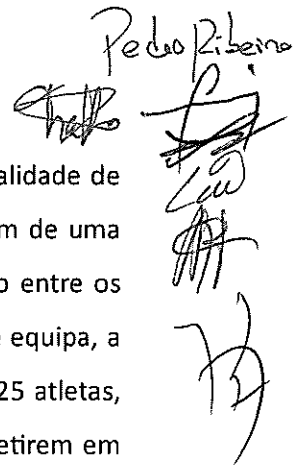
Esta Modalidade é ideal para crianças, jovens, adultos e idosos. É um jogo intuitivo que não exige particular destreza física. O Minigolfe gera momentos únicos de socialização entre os vários praticantes, em família e/ou entre amigos. É uma atividade muito estimulante, motivadora, promotora de saúde, bem-estar e até felicidade.

O circuito de Minigolfe da Santa Casa da Misericórdia de Canha - modelo "CHALLENGE GOLF", é homologado pela Federação Portuguesa e Mundial de Minigolfe, cumprindo os requisitos necessários para a realização de competições. Este circuito é uma mais-valia, pois permite as duas valências, competição e lazer e o seu grande objetivo é permitir o convívio saudável e generalizado da prática desportiva à população promovendo o entretenimento, o lazer e o reforço das relações institucionais através do Minigolfe, de forma inclusiva e democrática entre todos os seus praticantes.

Neste âmbito pretendemos em 2026 consolidar a nossa "escolinha" de Minigolfe para as crianças e jovens e também fundar uma equipa Sénior de Minigolfe da Santa Casa da Misericórdia de Canha.

Em 2026, continuaremos a ser parte integrante do calendário desportivo de Minigolfe, com a realização no nosso Campo, de mais uma etapa do circuito nacional em cooperação com a Federação Portuguesa de Minigolfe.

➤ Futsal

Pedro Ribeiro


O G.D.S.S. está ciente de que a prática desportiva é de extrema importância na qualidade de vida das crianças e adolescentes da comunidade. A modalidade de Futsal para além de uma atividade física, que desenvolve habilidades motoras gerais, promove a socialização entre os seus praticantes, desenvolvendo valores de grupo fundamentais, como o espírito de equipa, a solidariedade e a cooperação. Atualmente a secção de Futsal, conta com cerca de 25 atletas, que treinam de forma regular, com a ambição de ao longo do ano de 2026, competirem em torneios da modalidade.

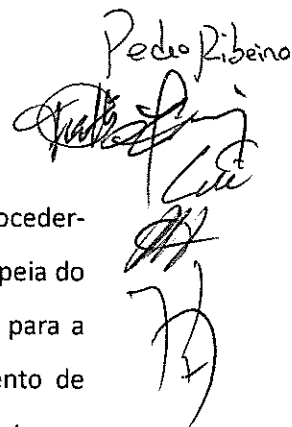
➤ Caminhadas

A caminhada é considerada como um dos melhores e mais eficazes “remédios” no combate ao sedentarismo e na melhoria da qualidade de vida do indivíduo. A caminhada, é a expressão de um estilo de vida ativo, que resulta no indivíduo na satisfação pessoal, na interatividade social e na saúde física e emocional, concorrendo para a promoção de um viver com mais qualidade. Sendo uma atividade física de baixo impacto, com poucas exigências de aprendizagem técnica ou necessidade de equipamentos sofisticados e com tantos benefícios para o praticante (auxílio importante no controlo do colesterol e diabetes, prevenção da osteoporose, fortalece os músculos, estimula o funcionamento dos pulmões e melhora a respiração, fortalece o coração, diminuindo os problemas cardíacos e ajuda no combate à hipertensão, diminui o stress e combate a depressão, eleva a autoestima...) é naturalmente uma prática desportiva bastante apreciada e que o Grupo Desportivo de São Sebastião dinamiza e pretende expandir em 2026, como uma prática regular na comunidade, contribuindo para manter as pessoas saudáveis e integradas na sociedade.

Pretende-se vincular estas caminhadas a períodos específicos anuais e representativos da paisagem Canhense:

- ✓ Caminhada da Primavera – 22 de março
- ✓ Caminhada pelo Meio Ambiente – 7 de junho
- ✓ Caminhada de Outono – 27 de setembro
- ✓ Caminhada Solidária de Natal – 13 de dezembro

➤ Semana do Desporto

Pedro Ribeiro


Partindo da premissa inerente ao Grupo Desportivo, saúde física e saúde emocional proceder-se-á à realização da Semana Desportiva em Canha em concordância com a Semana Europeia do Desporto (SED), tendo como objetivo fundamental contribuir de maneira significativa para a saúde, bem-estar e qualidade de vida da população, de forma a contrariar o aumento de tempo passado em comportamentos sedentários. O Desporto é muito importante na transmissão de um conjunto de valores fundamentais para a estruturação da nossa vida comunitária e desenvolvimento dos cidadãos, contribuindo para reforçar a inclusão, a tolerância, a cidadania, a recuperação e a paz.

A semana do Desporto em Canha, contará ao longo de uma semana com diferentes atividades e promoção de diversos desportos como a Orientação, o Minigolfe, o Ténis de Mesa, o BTT, a Petanca, o Pilates, a Dança, os Jogos Tradicionais, entre muitos outros.

➤ **Ténis de Mesa**

Durante o ano de 2026, o G.D.S.S. tem o objetivo de aumentar a oferta a nível desportivo, pretendendo iniciar uma nova modalidade junto das crianças e jovens da comunidade – Ténis de Mesa. Esta modalidade será dinamizada no salão de Festas da SCMC e contará com treinos semanais no espaço acompanhados por um técnico de Desporto. O objetivo principal será desenvolver em harmonia as capacidades físicas e mentais das crianças e jovens e criar o hábito de prática desportiva para toda a vida, beneficiando a saúde e adotando um padrão de vida ativa.

Consideramos o Ténis de Mesa como uma Modalidade educativa, pois engloba valores pedagógicos essenciais para crianças e jovens e proporciona o desenvolvimento de muitas competências e recursos em vários planos:

- Plano Motor: a sua prática desenvolve a destreza, a coordenação, a precisão gestual e a velocidade de execução e reação;
- No domínio cognitivo: desenvolve a tomada de decisão, a antecipação, a apreciação de trajetórias, a análise de jogo e a elaboração de uma estratégia;
- No plano afetivo: desenvolve a motivação, a gestão da oposição e do resultado, a cooperação com os outros e o autocontrolo.

Na fase inicial a modalidade será operacionalizada numa perspetiva multidisciplinar nas atividades propostas, posteriormente numa fase do ensino-aprendizagem mais avançada será focado o ensino da técnica base, mantendo a filosofia de proporcionar às crianças o conhecimento e primeiros contatos com as especificidades do Ténis de Mesa e as suas regras.

Pedro Ribeiro
[Handwritten signatures]

➤ **BTT**

O BTT (Bicicleta-todo-Terreno) é uma vertente da modalidade de ciclismo, que cada vez mais é rotulada como uma das atividades físicas mais saudáveis, divertidas, gratificantes e sociais, que se pode praticar perto de casa e sem grande preparação prévia. Perante isto o G.D.S.S. iniciou um grupo de BTT, que conta já com alguns membros, entre miúdos e graúdos. O objetivo fundamental desta modalidade é fazer atividade física em grupo, com passeios pelos trilhos da região e também participação em eventos da modalidade.

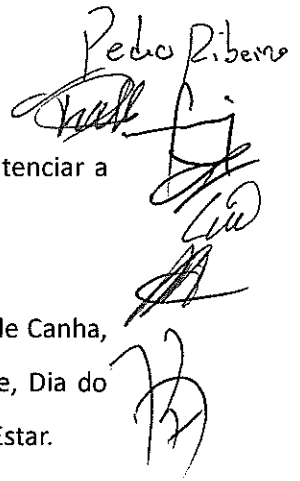
➤ **Envolvência do Grupo com a Instituição e com a Comunidade**

Consciente do progressivo afastamento das pessoas, em geral, das suas associações, bem como das dificuldades vividas, em concreto, pelas famílias, fruto de ajustamentos económico-financeiros, entende a Santa Casa da Misericórdia de Canha que a luta pelo relacionamento profundo e esclarecido, entre as populações e as suas associações, se faz combatendo iliteracias, promovendo o diálogo e potenciando a autoestima coletiva da Comunidade, pois é no aprofundar das relações de proximidade que se construirá a confiança e a partilha.

Nesta circunstância, a Santa Casa da Misericórdia de Canha propôs-se continuar essa aproximação também através da cultura e da comunhão de interesses coletivos imateriais, protegendo e reativando seculares tradições e saberes da região. O Grupo Desportivo pretende fazer um levantamento de atividades desportivas tradicionais da região e encetar ações que fomentem a envolvimento e a participação da comunidade e de outros grupos da comunidade nas atividades do grupo, promovendo também um dia do Grupo, para maior envolvimento e convivência dos elementos que o constituem. Idealiza-se realizar encontros de outros grupos também representativos de atividade desportiva em Canha, como por exemplo passeios de

motorizadas antigas; um encontro de caçadores para o jogo da malha ou ainda potenciar a prática da Petanca entre as crianças e as suas famílias.

Nesta perspetiva e sendo o grupo, para já, uma parte da Santa Casa da Misericórdia de Canha, irá também participar nos dias importantes da Instituição como o Dia da Irmandade, Dia do Aniversário da Instituição, na XI Feira de Natal e na II edição da Feira da Saúde e Bem-Estar.

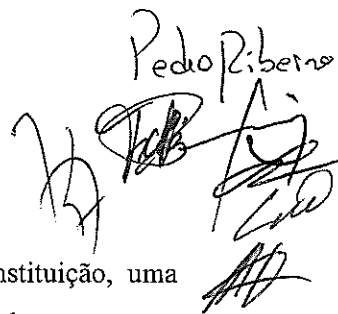
Pedro Ribeiro


Plano de Atividades 2026

Pedro Ribeiro
[Handwritten signatures]



Introdução

Pedro Ribeiro


A Santa Casa da Misericórdia de Canha tem desenvolvido, desde a sua constituição, uma preocupação sempre crescente para com o bem-estar social da comunidade onde se encontra inserida.

A sua atividade foi sempre desenvolvida no intuito da efetivação dos direitos sociais dos cidadãos, pautando-se pelo fiel cumprimento dos princípios orientadores da economia e solidariedade social.

Situando-se numa região rural cada vez mais desertificada, com uma população envelhecida, e assim, mais empobrecida, a Santa Casa da Misericórdia de Canha desde sempre tem manifestado as suas preocupações sociais e culturais em todas as etapas da vida das populações.

Como objetivos gerais, a Santa Casa da Misericórdia de Canha, procura aproximar a comunidade da sua Santa Casa da Misericórdia, criar laços de coesão comunitária, valorizando saberes e tradições, e potenciar hábitos saudáveis de vida e de defesa do ambiente.

Assim, a Santa Casa da Misericórdia de Canha, desde o início da sua existência, tem procurado aprofundar as relações com a Comunidade que serve, estabelecendo, para o efeito, uma atitude de bom serviço prestado, em consonância com o seu compromisso.

Consciente do progressivo afastamento das pessoas, em geral, das suas associações, bem como das dificuldades vividas, em concreto, pelas famílias, fruto de ajustamentos económico-financeiros, entende a Santa Casa da Misericórdia de Canha que a luta pelo relacionamento profundo e esclarecido, entre as populações e as suas associações, se faz combatendo iliteracias, promovendo o diálogo e potenciando a autoestima coletiva da Comunidade, pois, é no aprofundar das relações de proximidade que se construirá a confiança e a partilha.

Nesta circunstância, a Santa Casa da Misericórdia de Canha propôs-se continuar essa aproximação também através da cultura e da comunhão de interesses coletivos imateriais, protegendo e reativando seculares tradições e saberes da região.

No que respeita à gastronomia, a Santa Casa da Misericórdia de Canha tem procurado salvaguardar receitas ancestrais, vivências e modos de relacionamento das populações com os produtos que adquirem por cultivo próprio ou por usufruto das capacidades que as terras

agrícolas, pastorícias e de caça, que envolvem a localidade, sempre ofereceram aos seus habitantes.

7H Pedro Ribeiro
Tejido
AHH

Assim, e entendendo ser necessário preservar, para o futuro, a identidade da região de Canha a nível social, cultural, com respeito pela história social e pelas artes tradicionais que se vão perdendo, foi decidido constituir um grupo destinado exclusivamente ao estudo, investigação e à divulgação do Património Gastronómico e Enófilo da Região de Canha, com todas as suas principais características quanto à confeção e utilização de produtos produzidos na região.

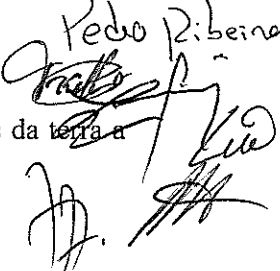
Assim os objetivos deste grupo são:

- Aproximar a comunidade da Santa Casa da Misericórdia de Canha, pela criação de laços coesão comunitária, valorizando saberes e tradições, potenciar hábitos saudáveis de vida e de defesa do ambiente;
- Investigar e divulgar o património Gastronómico e Enófilo da região de Canha, em todas as suas principais características quanto à confeção de pratos/comida e utilização de produtos da região, bem como a promoção de vinhos e de licores tradicionais.

Para o ano de 2026 prevê-se:

- Consolidar o projeto;
- Desenvolver a fidelização dos atuais confrades;
- Iniciar atividades associativas e de partilha;
- Consolidar parcerias;
- Efetuar Acordos de Cooperação com algumas Associações, como Cooperativa Agrícola de Pegões; Stanley Ho; Passarinhas; Arriça; Casa Ermelinda Freitas; Vinipeções; outros;
- Efetuar Acordos com produtores individuais de Vinhos, Azeite e Enchidos;
- Efetuar a melhor recolha de receitas locais;
- Preparar reedição para o ano de 2026 do livro Saberes e Sabores da Terra com versão melhorada e aumentada;

- Fazer uma boa recolha de testemunhos orais, fotografias e filme de pessoas da terra a confeccionar receitas e a fazer vinho;
- Efetuar várias ações para angariação de fundos e divulgação do projeto;
- Solicitar doação de vinhos a várias adegas até Setúbal para fazer vendas e criar um cabaz do grupo;
- Dinamização da venda na praça do Montijo de vinhos e outros, pelo Natal;
- Inscrever no INATEL;
- Efetivar a associação na Federação Nacional das confrarias;
- Efetivar protocolo com a Junta de Freguesia de Canha e com a Câmara de Montijo, Região de Turismo.

Pedro Ribeiro


A consolidação do projeto passa por se assimilar de forma assertiva o regulamento e perspetivar modos de autofinanciamento, bem como consolidar parcerias.

A cimentação dos membros atuais da Confraria será no decorrer do ano de 2026 um marco para a consolidação da existência do próprio grupo.

As atividades associativas e de partilha previstas são:

Atividades de Convívio	Local	Datas	Intervenientes	Observações
Almoço ou jantar com fados com fim benemérito	Salão da SCMC	Mês a definir após consulta dos elementos da confraria	Enviar informação às principais personalidades sociais e políticas dos municípios de Vendas Novas, Montijo, Coruche e às outras Misericórdias e Confrarias conhecidas	Atividade desenvolvida com o sector Social e Humano
Almoço	Campo	Pascoela	Nós e a população local "Traz um Amigo também"	Animação
Venda de	Feira	A definir	Grupo	Recriação

Pedro Ribeiro

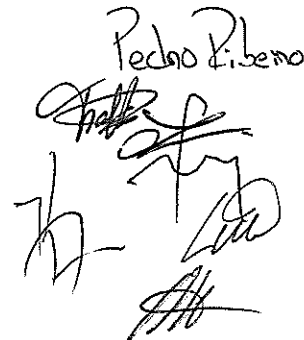
Produtos da Marca	Medieval de Canha			histórica
Jantar	Salão	A definir	Grupo; Comunidade	Fadistas
Venda de Produtos da Marca	Salão	Dezembro	Grupo	Participação na XI Feira de Natal da SCMC

Plano de Atividades 2026

Pedro Ribeiro
7/11



Rancho Folclórico e Etnográfico
de São Sebastião Danças e Cantares
da Freguesia de Canha

Pedro Ribeiro


Introdução

A Santa Casa da Misericórdia de Canha propôs-se continuar uma aproximação à Comunidade na qual se encontra inserida, através da cultura e da preservação de valores coletivos imateriais. Pretendemos proteger e reativar tradições e saberes da região.

No que diz respeito às danças e às cantigas, bem como ao trajar, a Santa Casa da Misericórdia de Canha tem procurado recolher, salvaguardar e dinamizar o espólio tradicional, ao recolher os testemunhos das vivências ainda presentes na memória das pessoas mais velhas da vila e da nossa Instituição, pois é nestas que encontramos a fonte de saberes e histórias de vida que nos ajuda à recolha de um património imaterial que queremos preservar para as gerações futuras.

Assim, e ao entender ser necessário preservar para o futuro a identidade da região de Canha a nível social e cultural, com respeito pela história social e pelas artes tradicionais que têm tendência a perder-se, e indo de encontro ao definido no seu Regulamento, o Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha continua, em 2026, as suas atividades através de um conjunto de ações:

- ☐ Dar a conhecer o grupo pelo território nacional;
- ☐ Manter-se como grupo federado e participar nas atividades promovidas pela Federação Portuguesa de Folclore;
- ☐ Desenvolver atividades que contribuam para a recolha de fundos para apoio financeiro ao grupo;
- ☐ Aproximar o grupo da comunidade;
- ☐ Envolver as gerações mais jovens no grupo;
- ☐ Sensibilizar e consciencializar os elementos do Grupo do seu valor e do seu papel na preservação cultural;
- ☐ Recriar um uso ou costume específico, com origem em recolhas;
- ☐ Edição de um CD de Músicas tradicionais da região;
- ☐ Lançamento do Livro – *Danças e Cantares Canha*.

Pedro Ribeiro
Paula
Luís
Carla
...

Atividades do Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e
Cantares da Freguesia de Canha

- Dar a conhecer o grupo pelo território nacional

Esta ação considera-se fundamental para manter a autoestima coletiva comunitária e tem por finalidade dar a conhecer usos e costumes locais, mais concretamente no que toca às danças, cantigas e o trajar de uma época específica – finais de século XIX e início do século XX.

Concretiza-se através de várias atuações de norte a sul do país – estimam-se cerca de 20, num contexto de permuta com outros grupos. Com esta ação, o grupo serve de “veículo” de um espólio tradicional, servindo ainda de ponte para que outros grupos e outras pessoas se desloquem a Canha.

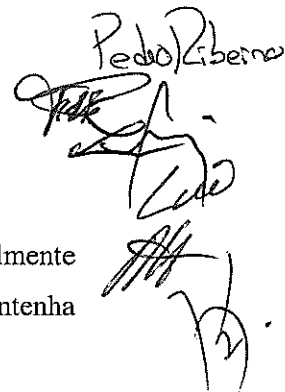
- Manter-se como grupo federado e participar nas atividades promovidas pela Federação Portuguesa de Folclore

Ao integrar a Federação do Folclore Português, o grupo irá desenvolver mecanismos de organização interna a fim de aprofundar a caracterização de uma época e melhor compreender e preservar a identidade de Canha numa vertente etnográfica e não apenas do ponto de vista folclórico. Ao integrar a Federação o grupo ganhará a credibilidade e a confiança de que segue realizando um trabalho de grande valor cultural.

Assim deverão continuar-se as recolhas e construir um espólio que mantenha e preserve ao máximo as características que se pretendem preservar, quer na elaboração de trajes ou adaptação de trajes já existentes, quer nas danças e cantares.

- Desenvolver atividades que contribuam para a recolha de fundos para apoio financeiro ao grupo

O grupo tem consciência da necessidade de autonomia financeira para a sua atividade, bem como das dificuldades financeiras que as associações atravessam. Apesar de contar, por inerência da sua formação, com o apoio administrativo, científico e material da Santa Casa da Misericórdia de Canha, o grupo pretende desenvolver atividades, parcerias e apoios que possam ajudar a desenvolver a sua atividade, com vista a alguma autonomia financeira.

Pedro Ziberto


- Aproximar o grupo da comunidade

Uma vez que reflete tanto de Canha, da sua história e das suas gentes, o grupo está naturalmente próximo da comunidade. No entanto, é necessária uma presença e uma ligação que mantenha essa proximidade, e que se mantenham ações que envolvam a comunidade no grupo.

A publicação “Danças e Cantigas”, além de apresentar este projeto que é o Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha, envolve a comunidade e os utentes da Santa Casa da Misericórdia de Canha, pois são eles a principal fonte das recolhas que se fazem, não apenas no contexto desta publicação, mas para o próprio grupo. É com base nas suas histórias, memórias e vivências, palavras que passaram através de gerações que se pode criar um grupo com as características que tem este Rancho e é com base nestas que se sustenta todo este projeto.

O Rancho atuará ainda em dias específicos para a sua comunidade, e assinala desta forma uma aproximação com a mesma.

- Envolver as gerações mais jovens no grupo

Se um dos grandes objetivos deste Rancho é preservar para o futuro, entenda-se gerações futuras, a identidade de Canha e das suas gentes noutros tempos, fará todo o sentido incluir as crianças de hoje, adultos de amanhã, representantes das gerações futuras, neste grupo.

Pretende-se, portanto, iniciar uma “escolinha” de folclore. Está inserido neste Rancho um grupo de crianças que são já objeto de atenção, no ponto de vista de aprendizagem das danças e no uso do traje; pretende-se, em 2026, continuar o trabalho com as mesmas, e espera-se inculir nelas o gosto pela etnografia da sua terra para que se mantenham no grupo e nele cresçam, de um ponto de vista cultural.

- Sensibilizar e consciencializar os elementos do Grupo do seu valor e do seu papel na preservação cultural

O Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha conta na sua globalidade com cerca de 100 elementos; a maior parte destas pessoas são de Canha ou freguesias limítrofes, e uma parte do grupo provém de outros locais da região da Estremadura. É importante consciencializar todos os elementos da importância do seu valor na preservação cultural de Canha e sensibilizar o grupo para manter a sua identidade o mais genuína possível.

Pedro Ribeiro
[Assinaturas]

- Recriar um uso ou costume específico, com origem em recolhas

A palavra “folclore” refere-se à ciência das tradições e usos populares, ou ao conjunto das tradições, lendas ou crenças populares de um país ou de uma região expressas em danças, provérbios, contos ou canções. Assim o Grupo procurará também representar um uso ou costume, que será realizado com base em recolhas das memórias das pessoas mais velhas da vila. Para 2026 prevê-se recriar um bailarico na eira e a fogueira pelo São João.

- Lançamento do Livro e edição de um CD de Músicas – *Danças e Cantares Canha*

Entendendo a Santa Casa da Misericórdia de Canha ser necessário preservar para o futuro, a identidade da região de Canha, pretende no ano de 2026 concretizar o lançamento do Livro e a edição de um CD de Música - *Danças e Cantares Canha*.

Com a publicação deste livro e edição do CD, pretende-se dar a conhecer, a manter e a preservar as vivências ainda presentes na memória dos habitantes locais e convertê-las num espólio tradicional. O livro terá por base as memórias e as histórias que nos levarão para os tempos de antigamente, a recolha de cantigas cantadas pelos ranchos de trabalho nos campos de Canha e também nos bailaricos e ainda a recolha de trajes típicos de trabalho e de domingo.

Danças e Cantares, dará a conhecer Canha no final do século XIX e início do século XX e será uma ferramenta importante para o futuro, salvaguardando a identidade do povo de Canha.

- Festival do Folclore

O Rancho Folclórico e Etnográfico de São Sebastião Danças e Cantares da Freguesia de Canha, fará o seu Festival de Folclore na Vila de Canha a 18 de julho de 2026.

Este grande evento, pretende manifestar a celebração do Folclore e aproximar a comunidade à arte tradicional popular, demonstrando à população as danças, os cantares, os trajes, os adereços e os instrumentos musicais, assim como os usos, costumes e tradições características da respetiva região.

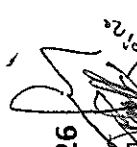
Conta	Descrição	ERPI	CD	SAD	CATL	UCCI	ERPI Privada	Outras Atividades	TOTAL
		9002	9003	9010	9016	9012	9024		
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	55.867,73 €	437,31 €	2.695,50 €	- €	57.751,85 €	7.322,03 €	3.263,52 €	127.337,94 €
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	6.203,23 €	71,62 €	501,40 €	- €	7.644,65 €	716,21 €	2.771,62 €	17.908,73 €
61211	Generos Alimentares	6.203,23 €	71,62 €	501,40 €	- €	7.644,65 €	716,21 €	2.771,62 €	17.908,73 €
614	Matérias de consumo	49.664,50 €	365,69 €	2.194,10 €	- €	50.107,20 €	6.605,82 €	491,90 €	109.429,21 €
6144	Subsidiárias e de Consumo	49.664,50 €	365,69 €	2.194,10 €	- €	50.107,20 €	6.605,82 €	491,90 €	109.429,21 €
61441	Material Clínico	3.030,88 €	- €	- €	- €	14.228,01 €	2.733,33 €	- €	19.992,22 €
61442	Descartáveis	26.415,39 €	- €	- €	- €	25.558,75 €	581,77 €	- €	52.555,91 €
61443	Outro Material	20.218,23 €	365,69 €	2.194,10 €	- €	10.320,44 €	3.290,72 €	491,90 €	36.881,08 €
62	Fornecimentos e serviços externos	424.993,88 €	7.594,40 €	30.190,10 €	2.587,67 €	359.179,55 €	72.347,57 €	94.997,34 €	991.890,51 €
622	Serviços especializados	319.748,12 €	3.036,97 €	22.041,56 €	361,32 €	284.267,60 €	47.361,55 €	48.614,97 €	725.432,11 €
6221	Trabalhos especializados	249.538,36 €	3.036,97 €	22.041,56 €	361,32 €	112.746,07 €	30.369,55 €	18.112,43 €	436.206,28 €
6222	Publicidade e propaganda	- €	- €	- €	- €	- €	- €	692,54 €	692,54 €
6224	Honorários	56.880,00 €	- €	- €	- €	171.114,00 €	16.992,00 €	29.810,00 €	274.796,00 €
6225	Comissões	6.801,06 €	- €	- €	- €	407,53 €	- €	- €	7.208,60 €
6226	Conservação e reparação	6.528,69 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	6.528,69 €
623	Matérias	12.451,28 €	35,28 €	299,67 €	335,47 €	19.666,03 €	123,29 €	4.433,49 €	37.344,50 €
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	11.522,52 €	- €	- €	71,02 €	3.268,85 €	- €	2.600,00 €	17.462,39 €
6232	Livros e documentação técnica	223,66 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	223,66 €
6233	Material de escritório	705,10 €	35,28 €	299,67 €	264,45 €	306,67 €	123,29 €	1.833,49 €	3.567,94 €
6238	Outros - Medicamentos UCCI	- €	- €	- €	- €	16.090,51 €	- €	- €	16.090,51 €
624	Energia e fluidos	70.089,58 €	3.087,77 €	4.563,07 €	312,15 €	53.541,20 €	16.383,73 €	32.016,41 €	179.993,91 €
6241	Electricidade	31.366,42 €	933,93 €	933,93 €	109,00 €	39.225,42 €	7.471,51 €	23.459,17 €	103.499,37 €
6242	Combustíveis	1.702,51 €	246,59 €	2.319,80 €	- €	- €	- €	1.292,67 €	5.561,57 €
6243	Água	13.654,85 €	344,86 €	267,73 €	203,15 €	10.441,91 €	2.141,85 €	5.522,57 €	32.576,93 €
6248	Outros Fluidos	23.365,79 €	1.562,39 €	1.041,61 €	- €	3.873,87 €	6.770,37 €	1.742,01 €	38.356,04 €
625	Deslocações, estadas e transportes	102,82 €	- €	- €	- €	- €	- €	3.500,00 €	3.602,82 €
6251	Deslocações e estadas	102,82 €	- €	- €	- €	- €	- €	3.500,00 €	3.602,82 €
626	Serviços diversos	22.602,09 €	1.434,38 €	3.285,80 €	1.578,73 €	1.704,71 €	8.479,00 €	6.432,46 €	45.517,17 €
6261	Rendas e alugueres	5.510,88 €	- €	- €	- €	- €	- €	1.200,00 €	6.710,88 €

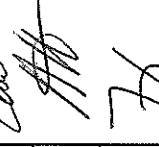
Conta	Descrição	ERPI	GD	SAD	CATL	UCCI	ERPI Privada	Outras Atividades	TOTAL
6262	Comunicação	1.868,44 €	91,98 €	781,10 €	689,30 €	781,10 €	320,87 €	4.778,82 €	9.311,60 €
6263	Seguros	11.535,71 €	1.342,39 €	2.504,70 €	889,43 €	923,62 €	380,30 €	453,65 €	18.029,80 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	330,04 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	330,04 €
6268	Outros serviços- Utentes	3.071,49 €	- €	- €	- €	- €	7.777,83 €	- €	10.849,32 €
6269	Outros	285,54 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	285,54 €
63	Gastos com o Pessoal	909.261,74 €	28.591,08 €	129.305,28 €	37.543,44 €	514.604,88 €	66.419,88 €	115.930,90 €	1.801.657,19 €
632	Remunerações do pessoal	720.715,94 €	23.377,80 €	105.727,92 €	30.697,80 €	421.857,84 €	54.309,00 €	94.792,20 €	1.451.478,50 €
6321	Remunerações Certas	613.049,90 €	20.025,36 €	100.510,92 €	26.260,92 €	373.614,48 €	47.484,48 €	88.386,84 €	1.269.332,90 €
6323	Horas Extraordinarias	6.000,00 €	- €	- €	- €	4.800,00 €	- €	- €	10.800,00 €
6324	Subsidios de Alimentacao	3.744,00 €	- €	- €	- €	1.152,00 €	- €	- €	4.896,00 €
6325	Abono para Falhas	2.316,00 €	120,00 €	204,00 €	1.080,00 €	1.080,00 €	180,00 €	1.020,00 €	6.000,00 €
6326	Remunerações Adicionais	95.606,04 €	3.232,44 €	5.013,00 €	3.356,88 €	41.211,36 €	6.644,52 €	5.385,36 €	160.449,60 €
635	Encargos sobre remunerações	158.545,80 €	5.213,28 €	23.577,36 €	6.845,64 €	92.747,04 €	12.110,88 €	21.138,70 €	320.178,70 €
6351	Segurança Social	158.545,80 €	5.213,28 €	23.577,36 €	6.845,64 €	92.747,04 €	12.110,88 €	21.138,70 €	320.178,70 €
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	30.000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	30.000,00 €
64	Gastos de depreciação e de amortização	126.587,13 €	14.848,36 €	18.991,16 €	- €	30.970,50 €	- €	37.970,75 €	229.367,90 €
642	Activos fixos tangíveis	126.587,13 €	14.848,36 €	18.991,16 €	- €	30.970,50 €	- €	37.970,75 €	229.367,90 €
6421	Edifícios e Outras Construcões	78.934,57 €	- €	- €	- €	26.038,12 €	- €	37.501,81 €	142.474,50 €
64211	Edifícios	78.934,57 €	- €	- €	- €	26.038,12 €	- €	37.501,81 €	142.474,50 €
6423	Equipamento Basico	47.528,71 €	- €	- €	- €	4.932,38 €	- €	27,00 €	52.488,09 €
64231	Equipamento de Alojamento de Utentes	47.528,71 €	- €	- €	- €	4.932,38 €	- €	27,00 €	52.488,09 €
6424	Equipamento de Transporte	- €	14.848,36 €	18.991,16 €	- €	- €	- €	- €	33.839,52 €
64241	Veiculos Ligeiros	- €	14.848,36 €	18.991,16 €	- €	- €	- €	- €	33.839,52 €
6425	Ferramentas e Utensilios	123,85 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	123,85 €
64259	Outros	123,85 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	123,85 €
6426	Equipamento Administrativo	- €	- €	- €	- €	- €	- €	401,94 €	401,94 €
64265	Equipamento Diverso	- €	- €	- €	- €	- €	- €	333,22 €	333,22 €
64269	Outros	- €	- €	- €	- €	- €	- €	68,72 €	68,72 €
6429	Outras Imobilizacoes Corporeas	- €	- €	- €	- €	- €	- €	40,00 €	40,00 €
68	Outros gastos	1.348,38 €	- €	- €	- €	2.500,00 €	- €	330,00 €	4.178,38 €

Conta	Descrição	ERPI	CD	SAD	CATL	UCCI	ERPI Privada	Outras Atividades	TOTAL
681	Impostos	748,38 €	- €	- €	- €	- €	9024	- €	748,38 €
6811	Impostos directos	748,38 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	748,38 €
688	Outros	600,00 €	- €	- €	- €	2.500,00 €	- €	330,00 €	3.430,00 €
6883	Quotizações	600,00 €	- €	- €	- €	2.500,00 €	- €	330,00 €	3.430,00 €
69	Gastos de financiamento	84.498,17 €	7.113,93 €	2.667,72 €	- €	3.597,39 €	- €	- €	97.877,21 €
691	Juros suportados	84.498,17 €	7.113,93 €	2.667,72 €	- €	3.597,39 €	- €	- €	97.877,21 €
6911	Juros de financiamentos obtidos	75.585,50 €	7.113,93 €	2.667,72 €	- €	3.556,96 €	- €	- €	88.924,11 €
6918	Outros juros	8.912,67 €	- €	- €	- €	40,43 €	- €	- €	8.953,10 €
71	Vendas	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1.000,00 €	1.000,00 €
711	Mercadorias	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1.000,00 €	1.000,00 €
7113	Vendas 0%	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1.000,00 €	1.000,00 €
72	Prestações de serviços	1.263.306,23 €	12.670,77 €	172.793,09 €	30.649,08 €	1.094.896,14 €	151.323,24 €	283.888,14 €	3.009.526,68 €
721	Quotas dos utilizadores, Matrículas e Mensalidades de Utentes	1.263.306,23 €	12.670,77 €	172.793,09 €	30.649,08 €	1.094.896,14 €	151.323,24 €	162.185,20 €	2.887.823,74 €
7211	Infancia e Juventude	- €	- €	- €	30.649,08 €	- €	- €	5.605,70 €	36.254,78 €
72115	Sala de Estudo	- €	- €	- €	30.649,08 €	- €	- €	5.605,70 €	36.254,78 €
721151	Mensalidade	- €	- €	- €	3.667,17 €	- €	- €	5.605,70 €	9.272,87 €
721153	Protocolo CATL	- €	- €	- €	26.981,91 €	- €	- €	- €	26.981,91 €
7213	Invalidez e Reabilitacao	- €	- €	- €	- €	1.094.896,14 €	- €	- €	1.094.896,14 €
72131	UCCI- APOIO SOCIAL	- €	- €	- €	- €	570.690,88 €	- €	- €	570.690,88 €
72132	UCCI- DIARIA INTERNAMENTO	- €	- €	- €	- €	472.138,68 €	- €	- €	472.138,68 €
72133	UCCI- FRALDAS	- €	- €	- €	- €	- 18.695,21 €	- €	- €	18.695,21 €
72135	UCCI - Remuneração Adicional	- €	- €	- €	- €	33.371,36 €	- €	- €	33.371,36 €
7214	Terceira Idade	1.263.306,23 €	12.670,77 €	172.793,09 €	- €	- €	151.323,24 €	151.800,00 €	1.751.893,33 €
72141	Lares	1.263.306,23 €	- €	7,94 €	- €	- €	151.323,24 €	121.800,00 €	1.536.437,40 €
721411	Mensalidade	506.357,94 €	- €	7,94 €	- €	- €	151.200,00 €	121.800,00 €	779.365,88 €
721412	Participação Familiar	147.084,68 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	147.084,68 €
721414	Outros Serviços	29.990,72 €	- €	- €	- €	- €	123,24 €	- €	30.113,96 €
721415	Protocolo ERPI	579.872,89 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	579.872,89 €
72142	Centros de Dia	- €	12.670,77 €	- €	- €	- €	- €	30.000,00 €	42.670,77 €
721421	Mensalidade	- €	1.346,50 €	- €	- €	- €	- €	30.000,00 €	31.346,50 €
721425	Protocolo CD	- €	11.324,27 €	- €	- €	- €	- €	- €	11.324,27 €

Conta	Descrição	ERPI	CD	SAD	CATL	UCCI	ERPI Privada	Outras Atividades	TOTAL
		9002	9003	9010	9016	9012	9024		
72143	Apoio Domiciliário	- €	- €	172.785,15 €	- €	- €	- €	- €	172.785,15 €
721431	Higiene Habitacional	- €	- €	1.120,25 €	- €	- €	- €	- €	1.120,25 €
721432	Serviços	- €	- €	2.181,51 €	- €	- €	- €	- €	2.181,51 €
721433	Alimentação	- €	- €	8.930,39 €	- €	- €	- €	- €	8.930,39 €
721434	Tratamento Roupa	- €	- €	909,70 €	- €	- €	- €	- €	909,70 €
721435	Higiene Pessoal	- €	- €	3.712,85 €	- €	- €	- €	- €	3.712,85 €
721436	Protocolo SAD	- €	- €	155.930,46 €	- €	- €	- €	- €	155.930,46 €
7215	Outras Prestações de Serviços	- €	- €	- €	- €	- €	- €	4.779,50 €	4.779,50 €
721511	Prestação de Serviços - Taxa Reduzida	- €	- €	- €	- €	- €	- €	12,83 €	12,83 €
721513	Prestação de Serviços - Taxa Normal	- €	- €	- €	- €	- €	- €	4.766,68 €	4.766,68 €
722	Quotizações e jóias	- €	- €	- €	- €	- €	- €	5.240,00 €	5.240,00 €
725	Serviços secundários	- €	- €	- €	- €	- €	- €	116.462,94 €	116.462,94 €
72511	Consulta Clínica Geral	- €	- €	- €	- €	- €	- €	25.000,00 €	25.000,00 €
72512	Enfermagem	- €	- €	- €	- €	- €	- €	300,00 €	300,00 €
72515	Medicação	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1.000,00 €	1.000,00 €
72519	Cedência Farmácia	- €	- €	- €	- €	- €	- €	59.560,41 €	59.560,41 €
72520	FISIOTERAPIA	- €	- €	- €	- €	- €	- €	25.000,00 €	25.000,00 €
72522	Painéis	- €	- €	- €	- €	- €	- €	2.602,53 €	2.602,53 €
72524	Inscrições	- €	- €	- €	- €	- €	- €	3.000,00 €	3.000,00 €
75	Subsídios, doações e legados à exploração	- €	- €	- €	- €	- €	- €	97.133,41 €	97.133,41 €
753	Doações e heranças	- €	- €	- €	- €	- €	- €	97.133,41 €	97.133,41 €
7531	Donativos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	97.133,41 €	97.133,41 €
78	Outros rendimentos	71.124,03 €	10.000,00 €	12.500,00 €	- €	19.549,55 €	- €	44.495,96 €	157.669,54 €
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	- €	- €	- €	- €	- €	- €	24.850,00 €	24.850,00 €
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de inv	- €	- €	- €	- €	- €	- €	24.850,00 €	24.850,00 €
788	Outros	71.124,03 €	10.000,00 €	12.500,00 €	- €	19.549,55 €	- €	19.645,96 €	132.819,54 €
7883	Imputação de subsídios para investimentos	23.630,65 €	10.000,00 €	12.500,00 €	- €	19.549,55 €	- €	4.145,96 €	69.826,16 €
78831	Outros Subsídios para Investimento	22.243,38 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	22.243,38 €
78832	Outros Subsídios para Investimento	1.387,27 €	10.000,00 €	12.500,00 €	- €	- €	- €	2.748,68 €	26.635,95 €

Conta	Descrição	ERPI	CD	SAD	CATL	UCCI	ERPI Privada	Outras Atividades	TOTAL
78833	DGAL Direção Geral da Autarquias Locais	9002	9003	9010	9016	9012	9024		
78834	Cuidados Continuados-Saude e Apoio Social	- €	- €	- €	- €	12.221,35 €	- €	- €	1.397,28 €
78837	Lisboa 2020	- €	- €	- €	- €	7.328,20 €	- €	- €	12.221,35 €
7888	Outros não especificados	47.493,38 €	- €	- €	- €	- €	- €	15.500,00 €	7.328,20 €
	Total Gastos	1.602.557,03 €	58.585,08 €	183.849,76 €	40.131,11 €	968.604,16 €	146.089,48 €	252.492,50 €	62.993,38 €
	Total Ganhos	1.334.430,26 €	22.670,77 €	185.293,09 €	30.649,08 €	1.114.445,69 €	151.323,24 €	426.517,51 €	3.252.309,13 €
	RLE	- 268.126,78 €	- 35.914,31 €	1.443,33 €	- 9.482,03 €	145.841,53 €	5.233,76 €	174.025,00 €	3.265.329,63 €
	Cash-Flow	- 141.539,65 €	- 21.065,95 €	20.434,49 €	- 9.482,03 €	176.812,03 €	5.233,76 €	211.995,75 €	13.020,50 €
									242.388,40 €














OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GREINHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANÇO
MÁRIA BALBINA CRAVO
PEDRO CORREIA PROENÇA
MANUELA GUERRA OLIVEIRA
FREDERICO AMANTE RASQUILHA
MÓNICA SOFIA CUNHA

Handwritten signatures and initials, including "Pedro Ribeiro" and "Cunha".

PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos a informação financeira prospetiva da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CANHA (Entidade), respeitante ao período de 2026, incluindo os pressupostos em que a mesma se baseia, a qual integra o Mapa de Receitas e Despesas Previsionais para o mesmo período, e que compreende o Orçamento para 2026 que incorpora um resultado previsional positivo, no montante de 13.021 euros, sendo nele os resultados previsionais distribuídos pelas diversas valências da Entidade.

RESPONSABILIDADES

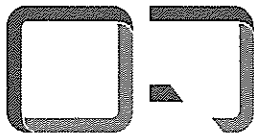
2. É da responsabilidade da Mesa Administrativa da SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CANHA a preparação e apresentação do Mapa de Receitas e Despesas Previsionais, tendo por base pressupostos razoáveis.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquela informação financeira prospetiva.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia (ISAE) 3400 – Exame da Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e, consequentemente, incluiu os procedimentos que tivemos por necessários para avaliar os pressupostos usados e a preparação e a apresentação da informação prospetiva.
5. Foi ainda tida em consideração outra informação considerada relevante nas circunstâncias para avaliação dos pressupostos utilizados.

PARECER

6. Baseado no exame efetuado aos suportes dos pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que dê lugar a crer que os mesmos não proporcionam uma base razoável para as previsões/projeções apresentadas, sendo apresentadas de forma consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela Entidade.



7. Devemos, contudo, advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem de forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

ÊNFASES

8. A Entidade só ficará a conhecer os montantes efetivos de subsídios e donativos a atribuir pelas diversas entidades públicas e/ou privadas no decorrer do ano de 2026. Da mesma forma, a evolução económica nacional e internacional é incerta, podendo a evolução dos custos reais da Entidade ser distinta dos custos previstos. O Orçamento para o ano de 2026 foi elaborado com base nas melhores expectativas da Mesa Administrativa da Entidade, quer quanto a perspetivas de evolução de carácter geral, quer quanto à alocação de recursos previsional entre valências.
9. O aumento dos rendimentos da valência Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) tem em consideração o aumento de mensalidade pago pelo utente e a respetiva comparticipação familiar, assim como o aumento previsto dos protocolos com a Segurança Social. No entanto, esta estimativa poderá ser prudente uma vez que não incorpora uma estimativa do impacto da alteração da tipologia de utentes e consequente aumento das mensalidades, que em períodos transatos tem tido um impacto positivo no crescimento dos rendimentos desta valência.

Lisboa, 06 de novembro de 2025

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.
Representada por

Pedro Miguel Manso, ROC nº 1421
Registado na CMVM sob o nº 20161031



Santa Casa
da Misericórdia
de Canha

7/11/25
Pedro Ribeiro
[Signature]

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento do estatuído no compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Canha, e demais legislação aplicável, o Conselho Fiscal procedeu periodicamente ao exame dos Balancetes visando a regularidade dos lançamentos da contabilidade, no respeito pelos princípios contabilísticos geralmente aceites.

Assim, tendo presente o Orçamento e Plano de Atividades para 2026, e de acordo com os pressupostos definidos, somos de parecer que estes documentos satisfazem as disposições legais e estatutárias.

Em conclusão, propomos que a Assembleia Geral aprove o Orçamento e Plano de Atividades para 2026.

Canha, 06 de novembro de 2025

O Conselho Fiscal

Salvador Maria Herculano

(Salvador Maria Herculano)

Carlos Fernandes Bonito Lusitano

(Carlos Fernandes Bonito Lusitano)

José Manuel de Lencastre Leitão

(José Manuel de Lencastre Leitão)